

# Hungria nega-se a descerrar cortina de terror

## COMITÊ DE INVESTIGAÇÃO E' INSTRUMENTO IMPERIALISTA, INFORMA PORTA-VOZ DO GOVERNO - NOVO EXPURGO

### terror

BUDAPESTE, 28 (U. P.) — A Hungria desafiou as de-

clisões da Assembléa Geral das Nações Unidas sobre a revolta de '56, e manifestou que não dará informação alguma ao "comitê" dos 5" a respeito da execução do ex-primeiro ministro Imre Nagy.

O portavoz do governo (Laszlo Gyaros), recordou, em entrevista à imprensa, que antes a Hungria já recusara dar informação à Comissão.

"O governo mantém sua posição", disse, "e declara novamente que este órgão

das Nações Unidas é um instrumento de certos países imperialistas e que suas atividades ameaçam a imparcialidade das Nações Unidas. O governo da República Popular húngara não se submeteu nem se submeterá nunca às resoluções aprovadas pela Assembléa na cha-

mada questão húngara, que representam uma interferência nos assuntos internos e, por conseguinte, em conflito com a Carta das Nações Unidas".

Segundo informações, que circulam nos meios húngaros de Paris, uma série de

novos processos se abriria brevemente na capital húngara contra antigos colaboradores e amigos de Imre Nagy.

Os principais acusados nesses processos seriam Gabor Tanczos, antigo secretário-geral do Circulo Petrot; ligado a Imre Nagy, e Istvan

Sandor Taraszti, presidente da Associação dos Jornalistas Húngaros durante a insurreição; Istvan Bibo, antigo ministro no governo Imre Nagy; Georges Fazskas, jornalista e líder do Partido dos Pequenos Proprietários dos Pequenos Proprietários T. Szabo.

### Trabalhadores nas indústrias em audiência com o Governador

O Governador Heriberto Hulse recebeu, sexta-feira última, em seu Gabinete, no Palácio do Governo, uma Comissão da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina, tendo a frente o seu presidente sr. Hermes Courrea de Mendonça, mantendo longa conferência com o Chefe do Executivo sobre assuntos de interesse da clas-

se. A Federação em apreço congrega 21 Sindicatos do Vale do Itajaí, tendo sido o Governador do Estado, nessa oportunidade, convidado para participar de uma reunião conjunta com os sindicalizados, que será realizada na cidade de Itajaí, em dia e hora a ser oportunamente designada pelo Chefe do Poder Executivo.

## Conferência para novo acôrdo do trigo

LONDRES, 28 (U. P.) — O Conselho Internacional do Trigo, reunido nesta capital, resolveu solicitar ao Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, a convocação de uma conferência, no início do ano próximo, com a finalidade de negociar a renovação ou substituição do Acôrdo Internacional do Trigo, cuja vigência terminará a 31 de julho de 1959.

Na mesma reunião o Brasil foi eleito membro do Comitê Executivo, como importador, ao lado do Benelux, Alemanha Ocidental, Índia, Itália, Japão, Nova Zelândia e África do Sul.

NAR DA ONU Um comunicado publicado hoje precisa que o Conselho também recomendou a convocação de uma breve conferência preliminar da ONU no próximo outono, a fim de discutir a forma geral que poderia tomar um novo acôrdo. Com vistas a isso, pediu o Conselho que os governos interessados estudem

com urgência o recente relatório da FAO sobre os problemas dos cereais, considerando uma preciosa contribuição do comércio internacional do trigo.

Na mesma reunião, foi aprovado o orçamento para o ano cerealífero de 1958/59 tendo sido ainda reconduzidos aos postos de Presidente e Vice-Presidente do Conselho, os srs. F. Sheed Anderson e Ewin McCarthy. Ficou decidido que a próxima reunião do Conselho Internacional do Trigo será realizada na época da Conferência preliminar da ONU.

COMITÊ CONSULTIVO Do Comitê Executivo do Conselho, na condição de exportadores fazem parte a Austrália, o Canadá e os Estados Unidos, os quais foram eleitos ainda membros do Comitê Consultivo sobre a Equivalência dos Pregs, juntamente com o Benelux, Alemanha Ocidental e Índia.

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13375



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO  
EDIÇÃO DE HOJE: 20 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS 29 DE JUNHO DE 1958

## Um grito de dor e uma advertência

O dr. Diniz Júnior, Ministro Conselheiro para Assuntos Econômicos de nossa Embaixada na Argentina ex-constituído catarinense à Câmara Federal na legislatura de 1934, pelo PSD, e então líder de sua bancada, dirigiu a parente seu, residente aqui em Florianópolis, a carta seguinte, que é a um tempo a manifestação de sua tristeza pela tragédia de Curitiba e uma advertência aos que ficaram no sentido da pacificação política em nosso Estado.

Buenos Aires, 17 Junho, 58.  
Prezado C,  
Estava a dever-lhe uma resposta à sua bela carta — bela e generosa, aliás. Os encargos, a enfermidade de minha mulher, e talvez, o desencanto de muitas coisas me emperraram.  
Ontem, porém, ao escutar o rádio tive ansias de voltar-lhe a mim, do Sul, porque um grito íntimo, recordando, desgarradamente, em meu coração de catarinense, em minha alma de ser profundamente sensível. Como? Por quê, meu Deus?!

Tive impérios de varrer as distâncias, lançar-me ao seio desse povo querido, abraçar, em lágrimas, a um e outro, a todos, confundido na mesma angústia, na mesma perplexidade, no horror igual da tragédia que feriu a nobre, ativa boa gente barriga-verde. Perdi um caro, perfeito, constante amigo, que, ainda há dias, no fêcho de uma carta em que tudo eram preocupações pelos problemas nacionais, me enviava o seu abraço "sempre mais afetoso". Eu chegara a mandar perguntar-lhe, no dia seguinte, pelo Gil Lopez, que secura em férias no Rio, se a nossa estima de mais de 40 anos, estava toda vida sujeita a graduções. "Sempre mais afetoso". A expressão se me figura pouco adequada, singular. Não sei se devo considerá-la agora, mensageira de um triste sentimento.

leção de administradores e legisladores e o mais fundado poder de reivindicações e prestígio do nosso Estado. A iniciativa era lógica, nobilitante e clarividente. Só por esse motivo me prestei a ela.

Hoje, que o perdemos e o Brasil vai sentir-lhe a falta, como que me orgulho de ter sido aquela a última das minhas atividades políticas, em benefício da nossa terra.

Não tenho voz ativa aí, nos meios políticos. Falta-me autoridade para aconselhar, aliviar, acomodar. Meu único título — creio que em Santa Catarina há de existir quem o creia e saiba — é o do meu grande amor e cuidado pela minha terra, é o do meu orgulho de haver nascido nessa Ilha cujo privilégio de manancial de saúde imprimi no meu "ex-libris" e de cujas penetrantes imagens tenho a alma cheia.

De qualquer maneira, pense-se o que se quer, sabendo que me acho pelo terrível choque da tragédia de ontem, porque chorei, igualmente, a perda absurda dessas duas juventudes engalanadas pelo talento, o esclarecido labor, o fervente interesse pela grandeza de nosso Estado — Jorge Lacerda, lindo espírito, encantadora conduta e Leoberto Leal, batalhador, enamorado do futuro — sou, agora, mais que nunca, sob a pressão do próprio destino, que irmanou, no trespassado, no sacrifício, essas vidas magníficas, uma voz de apaziguamento — o meu grito de dor, transfigurado em clamor, advertência, súplica de harmonia, para o bem de nossa gente, para obra comum de progresso e engrandecimento da nossa terra, e do seu povo, exemplo de concordia, compreensão e trabalho uníssono, que desejaria aliás, ver seguido em todo o País, carecente que se encontra da unidade moral de seus bons filhos, contra a insidiosa ideologia deletéria, aplaudadora de nossas tradições cristãs, usurpadoras de nossa dignidade de homens livres.

Você possui uma pena. Empunhe-a forte, bravia, destemerosa, como eu o fiz, em tantas campanhas em que paguei até o tributo de sangue, — empunhe-a sem tardança, com amor, com beleza, com generosidade, olhando dissídios pretéritos, incompreensões frívolas, ambições trêfegas e até mesmo, por mais justificáveis que sejam, as razões pelas quais se houveram dividido os nossos irmãos barriga-verdes, porque ninguém se chama a dúvidas, essas vidas, ora perdidas, como que nos braços umas das outras, representam para todos os que nasceram ou se dedicam a essa terra um título de dívida que somente uma grande obra de paz e concordia poderia saldar.

E da felicidade, o bemestar da nossa gente que se trata.

Gaste, oh, C, um pouco, ao menos, dessa sua mocidade, aquinhoadada de talento, nessa bendita jornada!  
Recomenda-me aos seus, Carinhos de Santa para sua filha.  
E o dolorido abraço, que aqui lhe deixa este fio velho e certo.

DINIZ JUNIOR

### ACADÊMICO HUMBERTO UNGARETI

Seguiu ontem pelo avião do Consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL rumo à Laguna o acadêmico Norberto Ungareti, exsecretário particular do saudoso Governador Jorge Lacerda e grande procer político naquela região.

### VIAJANTES

Nos aviões do Consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL embarcaram ontem os seguintes passageiros, com destino a: PORTO ALEGRE — Sr. Hélio Machado, sr. Francisco Paim, sr. Rubens Chereim, sr. Enaura Chereim, sr. Luiz Salu, sr. Adelar Cesari, sr. Fausto Benaduce LAGUNA — Sr. Cláudio Horn, sr. Norberto Ungareti, sr. Mário Santos TUBARÃO — Sra. Ely Maria G. Meirelles, sr. Ked Meirelles, sr. Eduardo Souza, sr. João Nacari CRICIUMA — Sr. Vitor de Quech, sr. Carlos A. Veras, sr. Janete Hulse ITAJAI — Abel Fausto da Silveira CURITIBA — Sr. Silvío Bittencourt SÃO PAULO — Sra. Eutália Silveira, sr. Cyllas V. Novaes SANTOS — Sra. Lúcia Alves Pereira, sr. Albertina do Rego Siciliano.

### Atenção passageiros para S. Paulo e Rio

Uma grande notícia proporcionada pelo consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL.

Se você viajar para São Paulo e Rio de Janeiro, está de parabéns, com o lançamento de nova linha do consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL. Divulgamos esta notícia com certa e justificada euforia de quem ama Florianópolis e aplaude as iniciativas que visem acelerar seu progresso.

A TAC-CRUZEIRO DO SUL, muito bem intitulada como o "consórcio criado para servir Santa Catarina", vem demonstrar mais uma vez o seu desejo de colaborar com o surto de desenvolvimento da terra barriga-verde, e especialmente de Florianópolis.

A partir de 1.º de julho, teremos mais uma linha aérea, nossa bela metrópole a Capital de São Paulo e a Capital Federal. Com o estabelecimento deste novo voo, eleva-se para seis o número de aviões da TAC-CRUZEIRO DO SUL, que diariamente pousam no aeroporto "Heriberto Luz".

Além do aumento de aviões

diários, deve-se evidenciar a excelência do horário, especialmente idealizado para favorecer o Florianopolitano que se destina a aqueles importantes centros. O avião pousará em nossa Capital e partirá diariamente às 7 horas da manhã, retornando do Rio de Janeiro e São Paulo, à tarde.

Isto permitirá ao passageiro ir e voltar no mesmo dia.

É sem dúvida um fato inédito e que grandes benefícios trará à nossa gente.

Portanto, atenção passageiros para o Rio de Janeiro e São Paulo! Se o seu problema for realizar uma viagem rápida, num horário que lhe permita aproveitar totalmente o dia comercial em São Paulo ou no Rio de Janeiro, não há mais dificuldade, utilizem o novo voo TAC-CRUZEIRO DO SUL.

Na oportunidade em que fazemos este registro, enviamos aos diretores do Consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL felicitações por mais essa iniciativa.

### Deputado ORLANDO BÉRTOLI

Deputado à Assembléa Legislativa do Estado, pela Legenda do Partido Social Democrático, em cujas fileiras forma como verdadeiro baluarte, com eficiência, honestidade, capacidade de trabalho, vem desempenhando com acerto a missão que lhe confiou a operosa população do Município de Rio do Sul.

A passagem do jovem parlamentar por aquela Casa do Povo, ficará, estamos certos, na lembrança de quantos tiveram o ensejo de partilhar com ele os bons e os maus momentos.

Seus pares, sem distinção de cor partidária, todos lhe

devotam seu apreço e estima. Na data de hoje, em a qual completa mais um aniversário natalício, muitas serão as homenagens de que será alvo, por parte de seus inúmeros amigos e admiradores.

Os de O ESTADO, que o tem como um dos seus amigos certos e leais ao ensino da passagem de tão grata efeméride, abraçam-no, formulando votos de perenes felicidades.

### Consórcio TAC-CRUZEIRO DO SUL

A Diretoria do CONSÓRCIO TAC-CRUZEIRO DO SUL comunica aos seus amigos, clientes e ao distinto público viajante, a inauguração de uma nova linha diária, para melhor servir Florianópolis, com início a 1.º de julho próximo, partindo desta Capital, às 7 horas da manhã para São Paulo e Rio de Janeiro. O referido avião retornará, à tarde do Rio de Janeiro e São Paulo, diariamente, pernando em Florianópolis.

Certos de merecermos a habitual acolhida e preferência de nossos amigos, clientes e do público viajante, antecipadamente agradecemos.

A DIRETORIA



## Proseguir vitorioso o movimento pró-Faculdade de Medicina

Savas Apostolo Ultimamente o assunto de maior evidência na Assembléa Legislativa que se tem constatado, é sem dúvida, o ligado à apresentação de um Projeto de Lei, de autoria do dinâmico Deputado Orlando Bertoli, visando solucionar os problemas referen-

tes ao funcionamento de uma Escola Médica para o ano de 1959.

O projeto apresentado pelo proeminente parlamentar Orlando Bertoli, mandando destinar a verba de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) já prevista no Orçamento, a fim de que

esta Escola Médica possa iniciar suas atividades ainda no ano de 59, foi aprovado por unanimidade.

Acreditamos no entanto, que o atual Governador não procederia de maneira desfavorável, quanto a aceitar o projeto, pois regular a Faculdade de Medicina de Santa Catarina era um dos sonhos do falecido Governador Dr. Jorge Lacerda, que não teve a felicidade de ainda na sua gestão entregar a equipada e aparelhada para o seu funcionamento em 1959.

O atual governador Heriberto Hulse, homem austero, compreensivo, prático e objetivo, por certo não negará a obra administrativa legada pelo saudoso Governador Dr. Jorge Lacerda.

Os estudantes e o povo em geral esperam e declaram após o Sr. Excia., no tocante a aprovação do projeto, a fim de que inicie em 59 a Faculdade de Medicina.

Realmente grande é o número de estudantes catarinenses que desejam ingressar numa Escola Médica.

O nosso Estado possui uma ótima rede hospitalar, foi o que nos afirmou o Diretor da Faculdade, Dr. Roldão Conaqui, cujos esforços empregados por tão nobre objetivo, são dignos de referências elogiosas.

O entusiasmo geral é contagiante, não só entre os estudantes, como entre todos os catarinenses que prezam pelo progresso de nosso Estado e da nossa Pátria, a quem tanto se referiu o fundador da Faculdade de Medicina Dr. Jorge Lacerda.

### ESCLARECIMENTO

Aos meus amigos do interior catarinense, que insistem em dirigir-me correspondência e apelos de teor político-partidário, informo: há mais de um mês, renunciei à presidência do Partido Democrata-Cristão e a toda atividade partidária.

Levaram-me a essa atitude desenganos acumulados em onze anos de atuação dentro do movimento que fundei em Santa Catarina e que aos poucos se foi transformando em instrumento de política personalista.

Florianópolis, 28 de junho de 1958.

Martinho Callado Júnior

Na sessão da Câmara Federal, de 18 do corrente, dedicada à memória do Senador Neréu Ramos, o deputado Alomar Baleeiro, em nome da U.D.N., proferiu o seguinte discurso:

SR. PRESIDENTE: Tem a palavra o Sr. Alomar Baleeiro. O SR. ALIOMAR BALEEIRO. (Sem revisão do orador) — Senhor Presidente, Senhores Deputados. Trago à Câmara a manifestação de pesar da União Democrática Nacional pelo falecimento do Senador Neréu Ramos. Vale dizer, trago as despedidas conhecidas e sinceras dos homens que o Senador Neréu Ramos combateu e dos homens que o combateram, sem trégua, sem remissão, por longos períodos, durante os últimos 30 anos da história política do Brasil.

Por que o combatemos? Por que ele nos combatu? Por que tantas vezes nos empenhamos em lutas vivíssimas, ásperas, em fases críticas da evolução política do Brasil, quando, afinal, de boa-fé, aceitamos que os seus desejos eram também os nossos, que as suas aspirações deveriam ser necessariamente, as mesmas que o que queríamos e o que deveria ter ele querido

era elevação moral cívica e política deste País? Ideologias diferentes, interesses diversos — no mais honesto sentido da palavra — paixões, pontos de vista regionalis modo e sentir, escolhas de homens, diretrizes concretas — por que não? — ambições, dando que elas representam apenas a emulação que tanto homem público de melhor servir a uma causa, no pressuposto de ser a

mais conveniente, a que consulta mais profundamente aos interesses do País? Por tudo isso, combatemos, durante muitos anos, por largos períodos e com ligeiros recessos de entendimento o Senador Neréu Ramos. E ele — digamos, para sua glória e também para a nossa sobretudo para honrar a verdade — era um adversário temível! Que o digam os nossos correligionários de Santa Catarina.

Combatemos, também, porque lhe imputamos vários erros na maneira de agir, nas orientações que tomou e nas políticas que adotou, sobretudo em fases gravíssimas da vida brasileira — erros ou aquilo que com boa-fé igual a dele, reputamos convictamente que foram erros. Se erramos nós, se errou ele, ou se, pior ainda, erramos nós e ele, Deus saberá, lá nas alturas

das quais ele se aproxima agora, ou dirão os pósteros, colhendo desses embates e dessas convulsivas horas da vida brasileira a lição da experiência. Num desses erros, Sr. Presidente, a que não me quero referir concretamente, a diferença foi profunda. A nossa máguia foi imensa. Não há que rememorar-lo nesta hora de pesar da Pátria e que sofremos. As cicatrizes daquele caso fi-

caram no coração de todos nós, opositoristas, cicatrizes que perdurarão muito tempo na superfície da alma nacional. De vez em quando, certos episódios militares ou civis mostram que, está cicatrizada aparentemente a ferida de quando em quando as recrudescências e irritações ainda não nos transfiguram em relação aos dias do futuro. Eu próprio — que fui dos — que mais vivamente se indignaram com aqueles fatos e daqueles que mais dificilmente encontravam no íntimo do espírito razões de perdão — eu próprio, indago a mim mesmo, se o Sr. Neréu Ramos não tivesse tido a participação que teve nisso, que nós chamamos de um erro, se este não teria tido consequências, muito mais nefastas para o Brasil.

O Sr. Afonso Arinos — neste ponto do discurso de V. Ex.ª, desejo fazer de público uma narrativa pequena, que já tenho feito mais de uma vez a amigos, inclusive, uma delas, na presença do Sr. Neréu Ramos. Julgo que V. Ex.ª esteja aludindo aquela chuvosa manhã de 11 de novembro. Nesse dia, no Gabinete do Presidente da Câmara, S. Ex.ª, antes que se abrisse a sessão

(Cont. na 4.ª pág.)

## NEREU VIVERA' NA CONSTITUIÇÃO



ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

- sr. Raul Cheren
sr. Nicolau Mussi Neto
sr. João Pedro Vieira
srta. Eli Comichelli
sr. Pedro Paulo Dalmas
sr. Itamar F. Diniz
srta. Iracema Cunha
srta. Wanda Silva
vva. Alvina S. Machado
srta. Cecília Régio di Bernardi
srta. Beatriz Noronha Dias
sr. Luiz Dutra
srta. Lacy da Silva Borges
sr. Apóstolo Paschoal.

Foizramos em registrar na data de hoje, o aniversário natalício do nosso prezado amigo e colega de trabalho Jornalista Braz Silva. Há muito dirigente da Coluna da Assembléia neste diário, Braz Silva, tem mostrado suas qualidades de jornalista de raras virtudes, seguro nos comentários além de ser alto funcionário na nossa Prefeitura Municipal.

As muitas homenagens de que será alvo na data de hoje, juntamos as de O ESTADO, com votos de perenes felicidades.

JOR. HERMES CARNEIRO SOARES

Aniversaria-se hoje, o sr. Hermes Carneiro Soares, nosso distinto colega de imprensa, cronista esportivo da Revista O Vale de Itajaí e ex-diretor esportivo do jornal Folha Popular. O aniversário que é conceituado industrial nesta praça exerce e gerencia da Empresa Gráfica Grajau Ltda. e é um dos diretores da firma H. Carneiro Soares de Representações. Nesta oportunidade, o sr. Hermes Carneiro Soares será alvo de largas homenagens do seu círculo de amizades, às quais nos associamos, desejando-lhe votos de felicidades.

FAZEM ANOS AMANHÃ

- sr. Itamar da Costa Xavier
sr. Osni Peixoto Cerêja
Tte. Altamiro di Bernardi
sr. Ozinaldo Carneiro de Mesquita
sr. Teotônio Fausto Nunes
sr. Antônio Rômulo Mótiera Filho.
ara. Maria Tasset Dal Soler
sr. Fábio Ramos
srta. Maria Oswaldina Schmidt
srta. Salvatina Espindola.

BRAZ SILVA



OSVALDO MELO

FOSSARI E SUAS CARICATURAS — Pela primeira vez, Florianópolis assistiu uma autêntica exposição exclusivamente com trabalhos artísticos de caricaturas.

Muitas e muitas outras exposições que revelaram qualidades excepcionais de nossos artistas, que até então eram desconhecidos, assistimos neste ano e delas nos ocupamos, não negando nossos aplausos e palavras de estímulo para os novos do pincel e de outros trabalhos que constituíram uma série de boas mostras de talentos novos que deixaram agradáveis impressões.

Agora, o já conhecido Fossari, cujos ótimos trabalhos de caricaturas vem desde algum tempo sendo deveras apreciados, abriu, ontem, ao público florianopolitano, uma exposição de seus magníficos trabalhos.

Como caricaturista, o ilustre professor de desenho conseguiu o mais difícil na sua arte.

Isto, porque, o tom burlesco do seu traço, estampa uma fisionomia sem alterar exageradamente os tons mais acentuados das pessoas, numa linha natural, sem pã-las no ridículo a ponto de deformá-las por inteiro, como acontece em geral com muitos artistas do lápis.

Não são bem o ridículo e as impressões burlescas que fazem um caricato.

E nisto, a arte de Fossari foi cuidadosa.

Aberta a exposição às 16 horas de ontem, no Teatro Alvaro de Carvalho, desde logo conseguiu a atenção geral.

Mais de 60 trabalhos ali estão ilustrando a monta que os expõe, de forma expressiva, num convite ao bom humor e mais que tudo, numa exibição inédita para a Cidade, que assim está dando o prazer de verificar a habilidade de Fossari e seu lápis maravilhosos.

Vamos ficar por aqui, nestas linhas que expressam a minha admiração pelo que vi, sem querer, nem de leve, meter-me a crítico, que esta não é minha particularidade na profissão jornalística.

Como sempre nesta coluna, registro tudo aquilo que vem contribuir para o progresso de nossa terra e, a exposição de Fossari se torna uma colaboração que vem projetar nossa cultura no mundo artístico da Capital.

Dai, as minhas impressões pessoais com os meus aplausos sinceros e votos de pleno êxito para o caricaturista expositor.

REFUGIOU-SE NA GRUTINHA

Passando por toda a série de sobressaltos e dificuldades M. J. não sabia como resolvê-las. Contas em atraso. Filhos estudando e o mais — velha (Maria) noiva de um bom rapaz, de condições modestas embora de futuro promissor. Bom de verdade, seria um crime prolongar o noivado tão demorado.

Ela, pai, não podia arriscar mais o futuro da Maria. Mãe como resolver as dificuldades de preparo do enxoval, da compra de móveis, etc. etc.?

Móveis? Nem era bom pensar na compra. Melhor seria o casal nos primeiros dois anos, viverem, um pouco espremidinhos, a verdade junto com a família. Nem mesmo na A Modelar, de orientação comercial sempre tão solícita, tão humanamente compreensiva, poderia pensar em

comprar os móveis. Do seu orçamento esquelético não sobrava nem um tirinho de sobra. A muitos sacrifícios, depois de alguns anos conseguiu reunir cinco mil cruzeiros. Mas um enxoval com cinco mil cruzeiros? Impossível. Só mesmo arranjando um lugar no primeiro "Sputnik" que fosse à lua. Lá talvez a vida fosse mais barata e lá ignorassem a tremenda desvalorização do nosso cruzeiro. Aqui na terra só um milagre.

Alegrou-lhe a ideia numa tal "Grutinha". Por uma associação de ideias-lhe ocorreu a possibilidade do milagre. Num milagre de preços. Num milagre de multiplicações do valor dos tais cinco mil miseráveis cruzeirinhos. E lá foi ter. E a Grutinha correspondeu à sua ansiosa e quanto incrédula expectativa. Foi o seu refúgio e a sua salvação.

A Maria casou. Certamente será muito feliz e terá muitos filhos. Provavelmente a sua descedência comentará o milagre de preços da tão famosa salvadora Grutinha.

Florianópolis já possui cães das mais variadas raças e alguns, até, são portadores de "pedigrees" que atestam a sua alta linhagem; a maior parte é nascida no Estado, embora ou-

dos principais centros criatórios do país e também do exterior. Entretanto, a nossa capital é uma das poucas que ainda não possui o seu clube canino.

ZENON VITOR BONNASSIS FILHO

Na Catedral Metropolitana recebeu ontem a 1.ª Comunhão o menino Zenon Vitor Bonnassis Filho, aluno do Grupo Modelo "Dias Velho" e filho do sr. Zenon Bonnassis e Maria de Lourdes Beirão Bonnassis. três existam importados

Blumenau e Joinville tomaram-lhe a dianteira quando falhou nossa tentativa de dotarmos nossa capital de uma entidade que congregasse os cinófilos que, aliás, já são numerosos. Nasceu esta secção da

CINEMAS

SÃO JOSÉ

Cens: até 10 anos
às 10 horas — MATINADA — Jornais, Shorts, Desenhos Coloridos; etc. — Cens: até 5 anos

SERENATA EM ACAPULCO

Cens: até 5 anos

SANGUE SOBRE A TERRA

Cens: até 18 anos

RIEIZ

às 2 horas

INVASÃO DE BARBAROS

Cens: até 10 anos

JUVENTUDE TRANSVIADA

Cens: até 18 anos

DOXY

às 2 horas

COVIL DA DESORDEM

Cens: até 10 anos

DOMINGO SANGRENTO

Cens: até 14 anos

Cens: até 10 anos

MAOS SALVADORAS

Cens: até 18 anos

GLORBA Estrelo

às 7 1/2 horas

O 1.º GRANDE FESTIVAL

Cens: até 5 anos

11 Des. Coloridos - Cinemascope

Cens: até 5 anos

O ULTIMO ATO

Cens: até 18 anos

IMPERIO Estrelo

às 2 horas

DOMINGO SANGRENTO

Cens: até 14 anos

COVIL DA DESORDEM

Cens: até 10 anos

O ULTIMO ATO

Cens: até 18 anos

Livros e IDEIAS

LUIZ PHELIPE

O livro responde a uma pergunta: "poderá o Comunismo ser tratado sob o Direito Internacional vigente?"

Wyney Thomas responde: os fundamentos éticos do Comunismo e do Direito Internacional se opõem em agudo contraste: para os marxistas, o Direito Internacional, com seus conceitos de tolerância, igualdade, boa-fé, e o postulado dos direitos indestrutíveis do indivíduo, tem significado apenas enquanto eles o encaram como, em última análise, superfluo. Os marxistas só consideram moral o que contribui para aniquilar o "velho" mundo, reforçando o mundo comunista. Todos os meios servem a tal fim — por exemplo, o uso fraudulento de termos como "democracia", "libertação", "agressão", "legalidade" — de significado há muito estabelecido em Direito Internacional, se justificam plenamente aos olhos do regime comunista.

Trata-se de um livro que teve repercussão mundial.

Vieira "Sermões" Volumes VII e VIII Editora das Americas São Paulo.

Em caminho de completar a série dos "Sermões" do Padre Antonio Vieira, a EDITORA DAS AMERICAS nos dá neste mês dois volumes: o VII.º e o VIII.º. Na série de Sermões que integram estes volumes, estão entre outros famosos o primeiro e o segundo sermões chamados do "Mandato". Cada volume traz, ao final, um vocabulário.

Conan Doyle "Contos do Rique e de guerra" Edições "Melhoramentos" São Paulo.

MELHORAMENTOS editou, com sucesso, a série "Sherlock Holmes" e logo depois uma nova série que foi "Ficção histórica". Ambas tiveram uma aceitação absoluta pelo público leitor do Brasil. Uma nova coleção está em franco êxito editorial: "Contos e Novelas fantásticas", que tem como volume inicial estes "Contos do Rique e de guerra", do clássico escritor e novelas policiais que foi Conan Doyle.

necessidade de se incentivar, em nosso meio, a criação de cão de raça, estabelecendo ambiente para a futura criação do Kennel Clube de Florianópolis.

De bom grado, colocamos as colunas desta secção à disposição dos dois únicos clubes caninos existentes em terra catarinense, para a divulgação de seu noticiário.

Esse, o objetivo que nos leva a manter, nas páginas de "O ESTADO" a secção "Nossos cães", que aparecerá aos domingos para divulgar tudo que se relacione com o nosso melhor amigo — o cão.

ORAÇÃO DE UM CÃO POR SEU DONO

O Deus dos homens, faz meu dono leal aos seus semelhantes como eu o sou a ele.

Permite que ele possa ser dedicado a sua família e a seus amigos, como eu o sou a ele.

Possa ele ser merecedor à confiança que lhe é depositada como eu o sou da dele.

Dê-lhe uma fisionomia alegre como a minha cauda sacudindo. Dê-lhe um sentimento de gratidão como o de minha língua lambendo.

Encha-o de paciência como eu, que espero horas seguidas, pelos seus passos, sem reclamar; Concede a ele minha vigilância, minha coragem e minha disposição em sacrificar o conforto e a vida.

Mantenha-o sempre jovem de coração e cheio de espírito esportivo como eu.

Faça-o um homem bom tanto quanto eu sou um cão. (Cont. na 11.ª pág.)

SEM APONTAMENTOS

(JORGE LACERDA)

Falando de Hercílio Luz, em discurso na Faculdade de Direito, lembro-me haver assinalado que dele somente chegaram às gerações seguintes os exemplos e as realizações. E ficaram, por conterem sentido e conteúdo do bem comum, enquanto as restrições já haviam morrido pelo caminho, mal alimentadas nas inquietações passageiras das contendas partidárias.

Quando o futuro fixar, longe dos tumultos, os traços da personalidade moça de Jorge Lacerda, serão vigorosos os que lhe caracterizarem a sensibilidade democrática.

Em função do papel que venho desempenhando nos quadros oposicionistas desde 31 de janeiro de 1951, têm-me sido outorgadas várias procurações para ilidir atos oficiais, atentatórios de garantias e lesivos de direitos. Diversos mandados de segurança consegui obter. Com eles ganhei apenas a satisfação de garantir liberdades e consolidar prerrogativas de funcionários postos na lista negra do governo. Em quase todos perdi o dinheiro das custas e dos selos processuais. Na administração Lacerda não fui ao Judiciário. Os casos que me confiaram, levei-os ao Executivo, expondo-os nos seus aspectos jurídicos e políticos. E o Governador, provando que errara por entendimento, repôs os lesados nos seus direitos. As vezes demorou por demais. Compreendi que precisava de prazo para vencer descabidas intransigências da politicagem.

Creio que nascesse numa ala do Padre Contessoto, no Ginásio Catarinense, a primeira ligação externa e conhecida de Jorge Lacerda com a palavra democrata.

Costumava o saudoso sacerdote dedicar algumas das suas aulas ao estudo das origens dos vocábulos portugueses. Depois dos ensinamentos, as arguições:

— Seu Ilmo Mesquita, qual a proveniência da palavra pêssego?

— Vem de frutus persicum!

— E da palavra campainha, seu Tony Sizenando? Cite as derivações.

— Campainha, seu Padre, vem de tintinabulum, tintinha, campainha!!!

— Tintinabulum é o seu nariz! Campainha tanto vem de campanula, como você vai para a rua até estudar as lições!!!

— Democrata vem de...? Diga, seu Jorge Lacerda.

— Vem do grego demos, que quer dizer povo, e de kratos, que significa força, governar.

O episódio não é fantasia. Assim ou parecido, aconteceu para deixar entre os contemporâneos de estudos, a lembrança de que, para Jorge Lacerda, era motivo de alegria provir da pátria e seus pais uma palavra que estava na ordem do dia do Brasil, à época. Se é certo que para conhecer-se o Inácio, é dar-lhe um palácio — Jorge, quando teve um, dele se valeu para uma realização de democracia política. No governador vi o ginásio refinado e o demos e o kratos, cuja união vernácula tanto lhe excedia ao espírito.

Mas... nem sempre foi assim. Em 1934 ou 35 eu o vi, de camisa verde, pregando um processo de governo que não era lá muito consentâneo à democracia. Ouvi-lhe um discurso, no adro da Catedral, com afirmações que me decepcionaram: mãos nos quadris, ênfase messianica, voz estertorosa, para dizer que na Rússia as mulheres eram ordenhadas...

Cobrei-lhe os exageros e disse-lhe que demos e kratos lhe mandavam lembranças...

Devolveu-mas em 1937, quando fiquei estacionovista!



TELEGRAMAS DE PESAMES ÀS FAMILIAS ENLUTADAS

Em sua última reunião ordinária realizada dia 24, o Diretório Municipal do Partido Social Progressista através dos seus membros, foi aprovado por unanimidade o envio de telegramas de pesar, respectivamente ao Partido Social Democrático e ao Partido de Representação Popular pelo desaparecimento dos ilustres homens públicos, Senador Nerêu Ramos, Governador Jorge Lacerda e Deputado Leoberto Leal.

Es o teor do telegrama enviado ao Diretório Regional do Partido Social Democrático:

"Diretório Municipal Florianópolis Partido Social Progressista envia sentimentos de profunda e irreparável sofrida pelo país e pelo Estado de Santa Catarina com a morte eminentes homens públicos Senador Nerêu Ramos, Governador Jorge Lacerda e Deputado Leoberto Leal. Ass) Braz Abreu - Presidente

Ao Diretório Regional do Partido de Representação Popular: "Diretório Municipal Florianópolis Partido Social Progressista envia sentimentos de profunda e irreparável sofrida pelo país e pelo Estado de Santa Catarina com a morte do eminente Governador Jorge Lacerda. Ass) Braz Abreu - Presidente.

Centro Social de Aposentados e Reformados

CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente são convocados os Senhores Membros da Diretoria, bem como todos os Senhores Sócios para a Reunião da Assembléia Geral, a realizar-se no próximo dia 8 de Julho, às 10 horas, a fim de ser comemorado o transcurso do vigésimo quinto aniversário de fundação. Florianópolis, 25 de Junho de 1958.

Aristeu Cândido da Silva Capitão - Secretário

LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO

# As lojas Pereira Oliveira sugerem..

## COMPRE NO INVERNO...



## PARA TER NO VERÃO

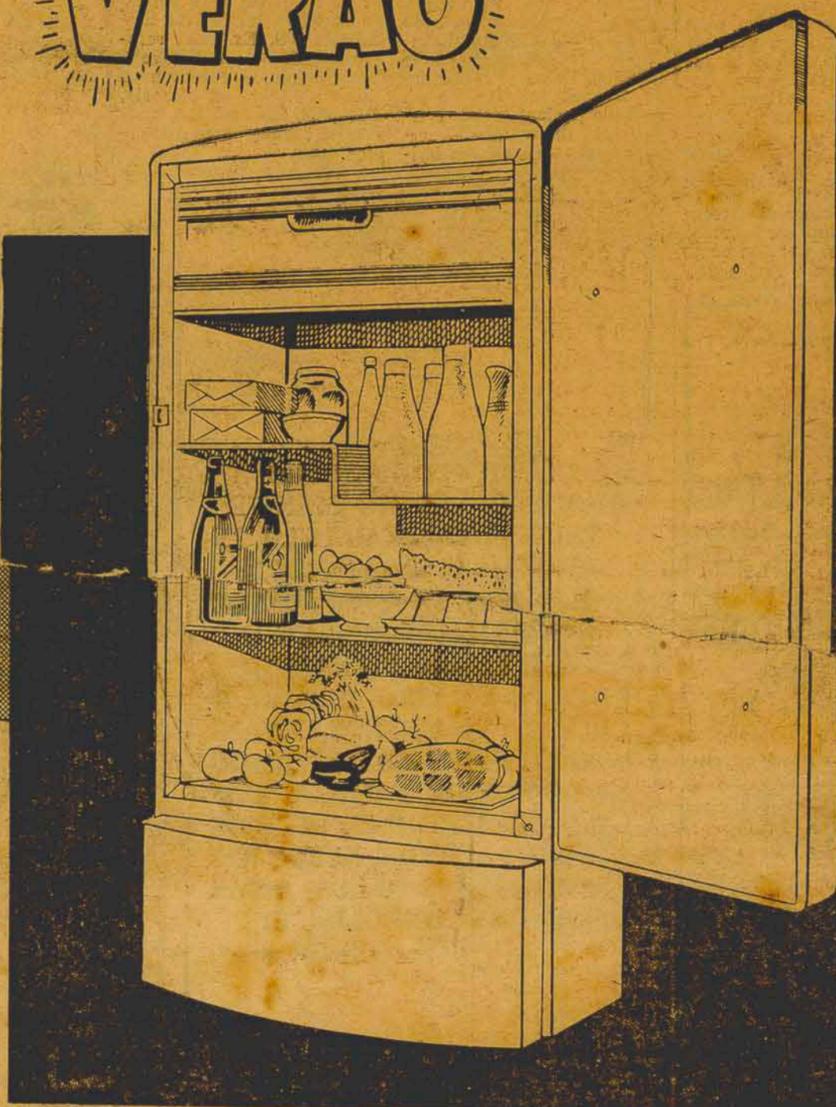


### O SEU SONHADO

# CLIMAX

Medalha  
de Ouro

# 1958



## Aproveite!

Nunca se viu oferta igual.  
Com uma pequena quantia mensal  
você adquire o super aperfeiçoado  
**CLIMAX 1958**

# \$825.-

## MENSAIS

## APENAS

Note Bem: Esta oferta de inverno vai durar pouco, pois a procura será grande. Portanto, vá depressa e garanta a compra de seu  
**CLIMAX 1958**

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 6  
RUA TRAJANO, 23

# Lojas Pereira Oliveira

CLICHÉ A VERDADE

# Nerêu Viverá na...

(Cont. da 1.ª página)

são, pediu-me uma ligeira conversa particular. Dirigi-me à sala em questão, e ali ouvi de Nerêu Ramos a seguinte declaração: "Sou um homem para quem a opinião de alguns interessa. Você está entre eles. Desejo comunicar-lhes os motivos da minha ação. São estes: se eu não tivesse assumido, deliberada e conscientemente, a posição que assumi, estaria findo o poder civil e o Brasil entregaria a uma ditadura militar". Não desejo entrar no mérito dessa afirmativa, ou na sua procedência, ou improcedência. Desejo apenas no discurso de V. Ex.ª, deixar esta singela e verídica palavra que me foi transmitida pelo morto que hoje pranteamos.

O SR. ALIOMAR BALLEIRO — Agradeço ao nobre Deputado por Minas Gerais ilustre líder, o depoimento histórico que integra o meu discurso, honrando-o. Quaisquer que fossem as intenções do Sr. Nerêu Ramos, essas que declinou o ilustre Líder ou outras quaisquer que fossem, admitindo mesmo que tivessem aquele irreprimível toque de ambição a que me referi aqui, certo é que, com a isenção de quem o condenou naquele momento parece-me que a sua presença diminuiu o peso da catástrofe. O quanto de jurista havia em Nerêu Ramos e, mais exatamente, o quanto de bacharel, tão malsinado e mal compreendido na história deste País, integrava o cerne daquela estrutura moral e intelectual, serviu como amortecedor para amparar certos choques que surgem como têm surgido em vários pa-

ses, em momentos como aqueles.

Acredito que não estou, neste instante, fazendo nenhuma concessão ao Sr. Nerêu Ramos. Não estou fazendo, Senhores, porque ele era daqueles que, pelo seu valor, resistia a esta prova de fogo da verdade.

De outra feita, falando de um ilustre brasileiro, companheiro dele e meu, nos dias da Constituinte, empreguei a mesma expressão — Era dos homens que resistem à prova da verdade. Era daqueles para os quais não há necessidade de recorrer à piedade cristã, cobrindo com um véu, espessura parte da sua vida para que se descubra, brilhe e se leve a outra parte.

Não. Este homem é daqueles que devem ser aceitos integralmente, no que tenham de grande e de pequeno, majestoso e de pequeno, de certo e de errado. Há que aceitá-lo monoliticamente como ele era. Creio que este é o maior elogio que posso fazer ao Sr. Nerêu Ramos. Eu não o poupei algumas vezes, em nossos debates.

Creio que a última vez que ocupou a tribuna desta Casa foi exatamente por uma interpelação minha, a propósito dos incidentes graves ocorridos à porta da União Nacional dos Estudantes em março ou junho de 1956. Estou a vê-lo ainda, naquela tribuna, de pé, ouvindo pacientemente o libelo que lhe opunha — recordo-me — de cabeça bai-

xa, pensativo, ouvindo atentamente minhas palavras. No momento em que lhe recordei imensa, espontânea e significativa homenagem que lhe prestavam, no Copacabana Palace os jornalistas brasileiros, tendo como orador Prudente de Moraes, perguntei a S. Ex.ª, aludindo àquela manhã chuvosa, coberta de neblina de novembro — a que se referiu o nobre Deputado por Minas Gerais — "Por que, Sr. Nerêu Ramos, por que V. Ex.ª não morreu na noite daquele banquete? Teria morrido no esplendor e na grandeza do seu nome e da sua obra política. Não seria o responsável melancólico pelos fatos tristes da U.N.E.?" Ele ergueu a cabeça, fitou-me e voltou a baixá-la na atitude anterior.

Há, entretanto, um pequeno pormenor que a Câmara ignora. Um amigo comum, preocupadíssimo que daquele incidente surgisse qualquer nuvem nas relações que mantinhamos, o Sr. Nerêu Ramos e eu, teve a amabilidade de, consultando a ambos, convidar-nos para um almoço em sua casa, do qual participaram as nossas respectivas famílias. Então, com a mesma cortesia, com o mesmo ar de simpatia e de bondade com que sempre me distinguiu, S. Ex.ª se referiu aos fatos, inclusive a este a que se reportou o ilustre Líder da Minoria, honrando-me com sua confiança e suas reminiscências.

Sr. Presidente, acredito que os oradores desta Casa terão traçado e irão traçar os vários aspectos daquela carreira luminosa e completa de homem público, que foi a do Senhor Nerêu Ramos elevando-se de grau em grau e de posto em posto. Desde que representou o País numa Conferência de Direito Comercial, no estrangeiro, na qual se discutiam as letras de câmbio, (Cont. na 9.ª página)

**DR. ESMERALDO CASSETARI**  
CIRURGIÃO DENTISTA  
Clínica - Profese - Cirurgela  
Horário: 8 às 11 horas e das 16 às 18 horas — Diariamente  
Consultório: Rua Conselheiro Mafra 53 — Fone 3878. Ao lado de "A Gazeta"

**Marmitas**  
FORNECEMO-LAS

Higiene — Tempero — Sabor Experimente e ficará nosso freguês.  
Rua General Bitencourt, 36.

**MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES METALURGICA ATLAS S/A**

Deodoro 33 — Fone: 3740

**Dr. Lázaro Gonçalves de Lima**

Cirurgião - Dentista  
Avisa seus clientes e amigos que de regresso da Capital Federal, reassumiu a sua clínica odontológica.  
Consultório e Residência Rua Bulcão Viana, 87

## Fury MAGIAG, E Acontecimentos Sociais



Manoel Brandão, sr. e sra. Gaudino José Lenzi, sra. Lenzi usou um elegante tailleur na linha "Colher", bastante comentada a graça e beleza da srta. Leni Cortim, que se fazia acompanhar de seu noivo sr. Rubens Pereira Oliveira, srta. Maria Luiza B. Tamant, sr. e sra. Dr. Ary Melo, dr. Paulo Cabral, srta. Maria Regina Campos, srta. Dineia Maia, sr. Norberto Brand, dr. João Maria Oliveira acompanhado de sua noiva srta. Maria Luiza Berendt, sr. Ayrton Salgado, gerente da Real Aerovias em nossa cidade, srta. Maria de Lourdes Campos, sr. e sra. Maia, srta. Mariza Amorim.

A data de 24 corrente foi motivo de júbilo para os familiares e amigos do distinto casal sr. Augusto Faria e exma. sr. d. Aracy Campos Faria dada a significação de que se revestiu quando se comemorou as "Bodas de Ouro" das destacadas figuras de nossa sociedade.

A tradicional família Faria — Campos foi alvo das mais efusivas felicitações, as quais se associou as da Coluna Social.

Encontra-se em nossa cidade o sr. e sra. Irineu Bornhausen. A Coluna Social cumprimenta desejando-lhes uma feliz estada junto aos seus familiares e amigos.

Está circulando em nossa cidade o Dr. Harno... da cidade de Tubarão.

Alguém comentou que foi visto na "Boite Plaza", um senhor muito bem acompanhado...

Quanto a srta. que está sendo Mais Elegantes", continua 100% em evidência. Acredito que não será surpresa para a nossa sociedade.

Clube Doze de Agosto: Dia 9 próximo cantará na festa "Salomé" Pedro Na Bahia" "Salomé" cantora da Radio Nacional São Paulo e também T. V. paulista. Sem dúvida será mais um grande acontecimento a festa caipira do veterano "Clube Doze".

Continua de parabéns o "Restaurante Rancho da Ilha", agora com o sr. Oschar Mateus "Maitre" Suíço, que tem proporcionado aos frequentadores daquele requintado ambiente o mais diferente "Menu".

Luiz Fernando Sabino já tem fan Clube. Na última 4a-feira, quando o aplaudido pianista cantava na "Boite Plaza", alguns de seus apreciadores levantaram-se com notas em dinheiro, para serem autografadas pelo pianista.



IARA MARIA SENNA Miss Brotinho do Clube de Janeiro

**ANÚNCIOS**  
EM JORNAIS REVISTAS EMISSORAS  
COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL  
REP. A.S.LARA.  
RUA SENADOR DANTAS 40 - 3.º AND. RIO DE JANEIRO - D. F.

**DR. LAURO PEREIRA OLIVEIRA**  
ADVOGADO  
Rua Saldanha Marinho, 13  
Fone 3155 — Florianópolis

**DESENHISTA**  
A' Rua Conselheiro Mafra, N.º 135, V.S. encontrará um profissional competente para projetar e desenhar sua residência.  
Trabalho rápido, eficiente e por preços módicos.  
Telefone 3881 (Das 8 às 12 horas)

**CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO**

**O CLUBE 6 DE JANEIRO, ASSOCIANDO-SE AS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR PELO INFAUSTO ACONTECIMENTO QUE ENLUTOU A SOCIEDADE CATARINENSE, RESOLVEU SUSPENDER AS FESTIVIDADES PROGRAMADAS PARA O DIA 28 DO CORRENTE, LEVANDO AO GOVERNO DO ESTADO E AS EXMAS. FAMILIAS DOS ILUSTRES HOMENS PUBLICOS JORGE LACERDA, NERÊU RAMOS E LEOBERTO LEAL, SUAS SENTIDAS CONDOLENCIAS.**

A DIRETORIA

### CLUBE 12 DE AGOSTO

**PROGRAMA DO MÊS**

Você já foi a Bahia? Não? Então vá ao CLUBE 12 DE AGOSTO  
Dia 5 de julho — Festa Típicamente Bahiana  
Será servido vatapá — Muqueca de peixe — etc., não faltando a Preta do Acarajé.  
Apresentação da Quadrilha pelos sócios do Clube, marcada e dançada por Zé Coió.  
Grande show com ZÉ COIÓ e a cantora SALOMÉ PARISIO a voz de ouro de S. Paulo — Radio Nacional e T. V.  
Reserva de mesas na Secretria do Clube.



**REALIZE SEU SONHO**

**Construa sua casa própria financiada pela**

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina**

R. Conselheiro Mafra, 60 .. Rua 24 de Maio, 1221

CENTRO

ESTREITO

# A Juventude gosta de Matemática

FRANCFORT — (Por Werner Kroll, Impressões da Alemanha) — Já é quase tradicional designar a matemática de árdua, cansativa e difícil. No entanto esta matéria merece a preferência dos alunos das escolas alemãs. Foi este o resultado de um inquérito a que procedeu o Instituto Psicológico da Universidade de Marburg. Para não diminuir o valor do inquérito, abrangeram-se todos os tipos de escola. Submeteram-se à interrogatório amistoso os alunos de cerca de 15 anos. Os professores mantiveram-se absolutamente à margem do inquérito. Os alunos não precisaram de indicar os seus nomes.

A sequência das matérias preferidas indica, em primeiro lugar, a matemática, seguida de ginástica, química, física, inglês, biologia, alemão. As matérias que obtiveram menos pontos foram a educação cívica, francês, latim. Em último lugar figura, para grande surpresa, a música. A título de comparação citaram-se os resultados de um inquérito semelhante a que se procedeu em 1932. Também dessa vez, a matemática colocou-se em primeiro

lugar, seguida de física, francês, alemão, história e química.

Resultado ainda do inquérito, que existe um interesse acentuado pelas matérias ensinadas no primeiro ano. Verificou-se este fato nas turmas que tinham pela primeira vez uma língua viva, química ou física. Com os anos as matérias perdem pontos preferenciais.

O inquérito efetuado pelos psicólogos de Marburgo incidiu, muito especialmente no ensino da biologia. Muitos alunos manifestaram o seu interesse por essa matéria, praticando aliás os métodos. Os alunos manifestam interesse pelas experiências, pelo trabalho prático, opondo-se aos métodos. Os alunos manifestaram o seu interesse pelas experiências, pelo trabalho prático, opondo-se aos métodos antiquados de decorrer listas de nomes de plantas. É interessante que a botânica fica atrás da zoologia. A pergunta, qual consideravam a figura mais interessante do ensino da biologia, a maioria respondeu que era o homem.

## FÁBRICA DE ESQUADRIAS

Firma conceituada, com longa experiência de materiais de construções, podendo oferecer referências no Rio e em São Paulo, deseja entrar em contato com fábrica de esquadrias, para distribuições dos produtos na praça do Rio de Janeiro.

Tratar com SANTOS PARENTE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 12 — salas 413 e 414. — Telefones: 42-7341 e 42-2586.

## Dr. OTTO FREUSBERG

Diagnóstico e Tratamento das moléstias dos olhos  
Neuro-Oftalmologia e Ortopática,  
Cirurgia do globo ocular e Operações plásticas nos anexos dos olhos.  
Traumatologia ocular e Eletroímã Gigante.  
Florianópolis, Tel.: 3153

## V E N D E - S E

Uma caminhonete Ford 1929 modelo A, em perfeito estado de funcionamento acompanhada de um jogo de chaves, bomba, macaco e pneu subsalente, preço 75 mil cruzeiros; a vista — Endereço: Rua Vitor Konder, 28

## ESTREITO

Aluga-se um apartamento com sete peças mobiliado com fogão a gás e geladeira.

Tratar no PÉROLA RESTAURANTE

## ESTREITO

Arrenda-se um dormitório com oito quartos, bem mobiliados, todo com água corrente.

Tratar no PÉROLA RESTAURANTE

## PARTICIPAÇÃO

ARMANDO NASCIMENTO — OSVALDO NOCETTI

ALAIDE DA S. NASCIMENTO — CACHIDA NOCETTI

A COMISSÃO ORGANIZADORA

participam aos parentes, amigos e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos Edilamar Nascimento e Osman Nocetti.

noivos

EDILAMAR — OSMAN

Florianópolis — Itajaí

19 de Junho de 1958

## RETIRO DE PROFESSORAS

na VILA FA'TIMA — "MORRO DAS PEDRAS" — 3 até 5 de julho!

Convidamos por meio deste aviso as Sras. Professoras para o retiro anual sob a direção do P. Antônio Loebmann. Este curso de "Exercícios" começará à noite do dia 2, 4.a-feira para terminar domingo, dia 6 de manhã. A condução em ônibus especial sairá do Colégio S. Coração de Jesus dia 2, 4.a-feira às 16 hs. A inscrição poderá ser feita no Col. S. Coração de Jesus ou no Colégio Catarinense ou ainda com a professora Olga Brasil

A DIRETORIA

## CASA - COMPRA-SE

Necessito comprar uma casa no centro ou imediações até Cr\$ 550.000,00. Pagamento à vista. Propostas por obséquio ao ESCRITÓRIO "SAO JOSE", Rua Alvaro de Carvalho, 34 Fpolis.

## COLOCAÇÃO

THE TEXAS COMPANY (South America) LTDA., firma norte-americana, com filial estabelecida à Rua 15 de novembro, 129, Ponta do Leal, Estreito, necessita de candidatas para o cargo de Escrevente. Os interessados queiram dirigir-se à mesma, pessoalmente, ou por carta do próprio punho.

## ITUPORANGA

Missa, pelo descanso eterno das almas do Governador Jorge Lacerda, Senador Nerêu Ramos e Deputado Federal Leoberto Leal; tragicamente desaparecidos no desastre aviatório.

Os Poderes Executivo e Legislativo do Município de Ituporanga fizeram missa pelas almas dos ilustres catarinenses, tragicamente desaparecidos no desastre aviatório de 16 do corrente, dia 22 próximo passado, domingo, tendo sido oficiante o Remo, padre Frei Evaldo OFM; ato de fé cristã à que compareceu grande número de amigos e correligionários dos ilustres mortos.



# Agora Diariamente

# GANHE TEMPO!

## Voe nos Super-Convair da Real

Para Pôrto Alegre - 50 minutos  
Para São Paulo - 70 minutos  
Para o Rio - 150 minutos  
Vá e volte pela "Fruta da boa viagem"

Os Super-Convair da Real pousam no Santos Dumont



Rua Felipe Schmidt, 34 - Tel.: 2377

## Noticiário BrasiFilme

# Mais um passo avança o cinema Nacional

### "ESTRANHO ENCONTRO" FELIZ ENCONTRO COM A CRÍTICA

"Estranho Encontro", produção e distribuição da Brasil Filme, dirigido por Walter Hugo Khoury é o único filme nacional, nos últimos anos, a receber elogios entusiásticos e unânimes da crítica especializada. A película estreou dia 28, em São Paulo.

Vamos transcrever alguns tópicos expressivos, pois é inédito tal "sucesso de crítica" e merece registro especial, com vistas nos que vivem acimando o cinema nacional de "abacaxi":

— "O 'Estranho Encontro' é obra adulta dentro da nossa produção e cria, pela sua seriedade e dignidade o paradigma de uma linha de fitas que influenciará benéficamente a tateante e temerosa exploração de assunto no cinema brasileiro".

"O Estado de São Paulo"

— "Obra das mais respeitáveis de quantas tem sido realizadas pelo cinema brasileiro, não só em face de seus valores de direção e outros, mas também pelo nível legítimo de emoção que alcança e pela seriedade de propósitos que a anima".

"Diário de São Paulo"

Flávio Tambellini

— "O filme de Walter Hugo Khoury vem afirmar totalmente a possibilidade de nossa incursão em temas mais profundos em filmes mesmo de linha psicológica sem que desçamos ao ridículo, ao banal".

"Última Hora" — SP —

Ignácio de Loyola

— "O que de início torna válida a importância de 'Estranho Encontro', nos quadros do cinema brasileiro contemporâneo é a perspectiva ampla que essa fita proporciona à discussão da matéria, só de quando em quando, em ocasiões muito raras e muito distantes uma de outra, passível de ser ponderada à luz da crítica desapassionada e a do debate mais honesto". — "Folha da Manhã" — SP — B. J. Duarte

— "Não se trata de mais um filme nacional. Mas 'Estranho Encontro' representa um avanço em nosso cinema, até mesmo na perspectiva moral".

"A Gazeta" — SP

— "É um dos melhores filmes

já produzidos no Brasil. (...) A singeleza do tema ganhou expressivo colorido no roteiro e na ambientação, enervada a narrativa de situações de viva emoção, que prendem a atenção do espectador continuamente".

"Correio Paulistano" —

SP — Walter Rocha

ELOGIO DAS DUAS MAIORES REVISTAS NACIONAIS

O crítico e cineasta Jorge Illel, escreveu em "O Cruzeiro" referindo-se ao filme;

— "Enquanto o diretor Walter Khoury mantinha a plateia em tensão, durante todo o desenrolar do filme, a plateia também mantinha o diretor ansioso para saber que reação o seu filme estava provocando. A espetativa, tanto para a plateia como para o diretor, só deixou de existir quando a projeção do filme terminou: ambos tinham gostado".

O conhecido crítico ocupava-se, em reportagem, do "Festival de Curitiba".

Já a revista "Manchete", através seu crítico cinematográfico, Décia Vieira Otoni, conhecido pelo rigorismo de suas apreciações, assim se manifestou sobre o "Festival de Maringá":

— "Estranho Encontro", sucesso de crítica. (...) Sem dúvida, o melhor filme brasileiro".

\* \* \*

"REBELIAO" EM BRUXELAS

A produção da Brasil Filme foi exibida nos dias 2 e 3 do corrente, na Feira Internacional de Bruxelas, dentro do quadro do Festival Mundial do Filme. O

pronunciamento do Juri, sobre as fitas concorrentes só será conhecido no fim do mês.

\* \* \*

"REBELIAO" NAS

LARANJEIRAS

O Presidente Juscelino Kubitschek viu o filme em sessão privada, no Palácio das Laranjeiras, antes do mesmo seguir representando o Brasil em Bruxelas. A reação do Presidente e seus familiares foi excelente, tendo JK afirmado: "Que beleza como fotografia, acho espetacular. A história é muito bem urdida".

\* \* \*

"REBELIAO" NOS

CAMPOS ELISEOS

Também nos Campos Eliseos em São Paulo, foi apresentado o filme. O governador não pôde assisti-lo. A senhora Eloá Quadros, entretanto, viu o filme e mostrou-se interessada em estudar o patrocínio de seu lançamento, achando que o filme tinha real interesse, com uma história bem arquitetada e narrada.

## MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arrolham sua saúde e enfraquecem o coração. Mendocó domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendocó ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior oração.

BROCAS PARA PERFURAÇÃO DE ROCHA EM:

SANDVIK  
Coromant

PEDREIRAS  
MINERAÇÕES  
OBRAS PÚBLICAS

ATLAS COPCO BRASILEIRA S. A.  
FILIAL PORTO ALEGRE  
AV. PRESIDENTE FRANKLIN ROOSEVELT, 529

### \* \* \* "DUBLAGEM DE RAVINA

Terminou a dublagem do filme "Ravina", dirigido por Rubem Bifora, com música de Henrique Simonetti e produção de Flávio Tambellini. No elenco Eliane Lage, Mario Sergio, Pedro Paulo Hatheyer, Victor Merinow, Ruth de Souza, Sergio Hingst, Gilda Nery, Sandra Amaral e Celso Faria. Como se vê, um elenco de ouro. Simonetti está concluindo a "pauta Musical" que compõe para o filme com especial carinho, prometendo um excelente comentário musical.

\* \* \*

"SUITE CINEMATOGRAFICA"

A nova etiqueta "Lira" está oferecendo um LP com a trilha sonora completa da música composta por Camargo Guarnieri para o filme "Rebelião em Vila Rica". Formam a "suite" da face A as seguintes partes: "entrada", "andantino", "saudoso", "agitado", "scherzetto", "alegre", "humorístico", "valsa n.º 7", "baixão", "misterioso", "trágico" e dramático". A face B é composta das canções "Amo-te muito", "Sereno da Madrugada", "Elvira escura", "Din-Din", "Roda-Morena" e "Você diz que vai embora", todas em arranjos especiais do consagrado compositor e gerente Camargo Guarnieri.

\* \* \*

A "BRASIL" CONQUISTA

MAIS PRêmIOS

Cezar Memello Junior e Carlos Alberto de Souza Barros, diretores de "Osso, Amor e Papagaios" receberam o prêmio "Governador do Estado" para a "melhor direção", (1957), no recente pronunciamento da comissão que outorga aquela láurea.

Maria Dilnah ganhou o prêmio para "melhor atriz coadjuvante" e Luciano Gregory o outorgado para o "melhor ator coadjuvante". "Melhor fotografia" coube novamente a Chick Fowle. Todos eles foram agraciados com o laurel pelos seus trabalhos no filme "Osso, Amor e Papagaios".

A propósito o diretor Cezar Memello entre outras coisas, de-

clarou, principalmente o seguinte:

"A realização de "Osso, Amor e Papagaios", implicou em uma experiência até então inédita no Brasil, de criar um gênero de comédia satírica, onde através da caricatura, fossem analisados hábitos, costumes e condições de vida de nossas cidades do interior. Procuramos criar um estilo e uma técnica de narrativa cinematográfica, que melhor expressassem as nossas intenções de crítica social. O resultado, podemos dizer, foi um filme original dentro do panorama da produção cinematográfica brasileira, que surpreendeu a muitos pelo seu tom eminentemente caricatural, fora do qual ele não pode ser situado, sob risco de perder sua unidade".

Amanhã ele se alegrará...

...sim, amanhã ele se alegrará por ter começado hoje a usar

Kolynos

É a família inteira adora essa sensação de frescor e limpeza que Kolynos deixa na boca!

Kolynos  
CREME DENTAL

# BRASIL OU SUÉCIA

Brasil e Suécia, com suas invictas equipes, travarão, hoje, o prélio decisivo pela posse do mais famoso troféu que se conhece: o "Jules Rimet". Pela primeira vez um país sul-americano e um europeu disputam a finalíssima da Taça do Mundo. O quadro brasileiro irá à luta com todo o entusiasmo de seus denodados "ases" a fim de dar ao mundo inteiro a prova real de suas possibilidades técnicas e físicas em relação ao esporte-rei. Os nossos estão em forma e certos de que não decepcionarão a milhões de brasileiros que anseiam por ver na sede da C.B.D. o troféu de ouro maciço. Será a consagração do futebol brasileiro perante o mundo esportivo. Vamos para a luta, brasileiros, que desta vez o título não nos escapará!

## Emoções a granel na rústica desta noite

A's 20 horas de hoje será dado o tiro de saída dos corredores que disputarão a Corrida da Fogueira, este ano efetuado na noite de São Pedro.

Várias dezenas de atletas inscreveram-se para a sensacional prova de fundo promovida pela Federação Atlética Catarinense, a qual, agora sob a orienta-

ção de Oswaldo Meira, está no firme propósito de soerguer todas as modalidades de esporte sob sua tutela e que são o atletismo, o ciclismo, o voleibol e o bas-

quetebol e muito especialmente às provas populares como as Corridas da Fogueira e São Silvestre. Teremos um duelo à parte, com as presenças da no-

va revelação do pedestrianismo barriga-verde, Silvío Juvêncio dos Santos, e do veterano e sempre eficiente "ás" Blumenauense Waldemar Thiago que tantas e

tantas vezes o público florianopolitano o viu levar de vencida as maiores e mais emocionantes provas.

Waldemar Thiago por duas vezes foi batido por Silvío. Daí o interesse do fundista do Grêmio Professor Trindade por uma nova disputa com o atleta de Base Aérea que está em forma e disposto a não se deixar vencer pelo "mignon" recordista de provas de fundo.

O professor Arruda Salomé, presidente do Grêmio

Professor Trindade trouxe 15 atletas com os quais pretende vencer individual e coletivamente. O Grêmio Esportivo Olímpico virá, ou já veio, com 9 categorizados atletas, tentar alcançar pela segunda vez consecutiva os lauréis.

A prova de logo mais á noite reveste-se de sensacionalismo incomum, devendo constituir-se numa das mais emocionantes já presenciadas pelo público da Capital.

FUTEBOL · TENIS

# O ESTADO

NATAÇÃO · TURFE

ATLETISMO · REMO

BASQUETEBO · VELA

- 23-31-40-30-40-11-53 -

## FRANCO FAVORITO O AVAI'

NO ENTANTO, O "BUGRE" TUDO FARÁ POR UM RESULTADO HONROSO NA TARDE DE HOJE, QUANDO PROSSEGUIRÁ O CERTAME PROFISSIONALISTA DA CIDADE — QUADROS PROVÁVEIS

Avai e Guarani estarão empenhados, na tarde de hoje, no estádio da Praia de Fôra, em um bom combate, mesmo se levando em conta a disparidade de forças.

O primeiro iniciou sua trajetória no certame citadino com o pé direito. Passou pelo Paula Ramos impondo-lhe um revés que disse bem da sua superioridade técnica e combativa, enquanto que o "Bugre" foi logo de saída suplantado pelo Atlético pelo escore mínimo. Não é uma equipe para a conquista do certame, mas está constituída por jogadores que fazem das tripas corações para resistir ao maior poderio dos adversários e se possível levar de vencida a peleja.

O Avai deverá ser o vencedor da contenda. Aliás, o "onze" orientado pelo professor Libório Silva é dos mais fortes, senão o mais forte concorrente ao título. Vamos ver como se sairá o

Guarani frente ao "Leão da Ilha" que há tanto tempo se conserva invicto em pugnas regionais.

**QUADROS PROVÁVEIS**  
Para o jogo desta tarde as constituições das duas

equipes serão provavelmente estas:

**AVAI** — Tatú (Wilson); Danda e Ocir; Marréco, Cláudio e Loló; Palito, Nilson, Rodrigues (Oscar), Oscar (Lauro) e Jacó.

**GUARANI** — Jaime; Acácio e Carlinhos; Toninho, Hamilton e Victor; Itamar, Roberto, Zezinho, Theodormiro e Sadi.

**PRELIMINAR**  
O jogo entré os titulares

terá comêço às 15,15 horas. Como preliminar bater-se-ão as equipes de aspirantes, com início marcado para às 13,30 horas.

Todos ao estádio da rua Bocaiuva na tarde de hoje.

### Problemas "extras" para a consagração do Brasil na "Jules Rimet"

R. V. Lima

A Seleção Brasileira, amigos desportistas, chegou a um nível técnico invejável e praticamente insuperável, nas disputas duríssimas pela Sexta Copa do Mundo de Futebol, que tem por palco os gramados da Suécia. As principais armas naturais dos cracks brasileiros, o seu virtuosismo, velocidade, improvisação e extraordinário domínio individual da pelota, aliaram-se a um todo con-

**ONZE ANOS DE DEDICAÇÃO À JUSTIÇA DESPORTIVA**

Na crônica ontem inserida nesta folha sob o título acima, onde se lê: "com mais desastrosos", leia-se: "com resultados os mais desastrosos".

juntivo que já deu demonstrações inequívocas do seu poderio. Não foi sem razão que adversários temíveis se viram barrados em suas pretensões ante os nacionais, como os Austriacos, Ingleses, Soviéticos, Galezes e Gauleses.

Chegamos à finalista de mais uma "Jules Rimet" e em condições bem diversas das do ano de 1950, aqui em nosso país. Desde as quartas de final que tivemos muitas partidas eliminatórias, jogando em país estrangeiro. A seleção nos surpreendeu pelo seu elevado nível técnico e moral, surpreendendo mais ainda neste último particular aos estrangeiros.

Mas esta condição de finalistas nos colocou ante sérios problemas que, não sendo de ordem técnica, poderão influir desastrosamente no rendimento da equipe, na disputa decisiva do próximo domingo.

E' que iremos acedir o título com os próprios "donos da casa", os Suécios nos quais poucos acreditavam. Mas, a verdade é que não foi obra do acaso que as deu a condição de finalistas. Venceram bem os seus adversários e reforçados pelos seus "astros" máximos que atuam no futebol italiano, como Skoglund, Liedholm, Gustavsson, Green e Hamrim, praticam um futebol quasi tão bem firmado nas mesmas bases do nosso, ou seja, na improvisação, deslocamentos e velocidade.

Porém, os problemas maiores não são propriamente os adversários em si e sim os "extras" que devem ser devidamente considerados. Iniciando-se pelos de ordem médica, temos dois sérios problemas, o centro avante Vavá e o médio Orlando, ambos figuras necessárias à base conjuntiva da seleção. Os despachos telegráficos informam que se Orlando não estiver em

condições cederá seu lugar a Zózimo. Verificando-se a impossibilidade de Vavá, aponta-se duas fórmulas: ou o retorno de Mazzola um tanto desacreditado ou o deslocamento de Pelé para o centro e a entrada de Dida na meia esquerda. O dr. Hilton Gosling é quem dará a palavra final.

No entanto, outros problemas apresentam-se aos brasileiros e são os de ordem psicológica. O público adversário para os cracks nacionais no prélio de domingo.

Como também as cores nacionais da Suécia são o verde e o amarelo, decidiu-se no sorteio quem deveria mudar de camisas e a decisão nos imporá atuarmos com as camisas azuis ou brancas. O impacto da decisão de uma Copa do Mundo, para nós, na Europa, encerra ainda o temor das "arbitragens dirigidas".

Parra a ter maior peso pois, o trabalho extraordinário que vem desenvolvendo o Professor Carvalhais, psicólogo de renome e que não se separou um instante sequer nos nossos cracks desde o início dos treinamentos. Foi porisso que até agora, deixaram de existir os problemas "nervos",

### Regulamento da partida final da Copa

De conformidade com o regulamento da Taça do Mundo, o jogo final marcado para hoje, em caso de empate, haverá uma prorrogação de trinta minutos. Se persistir o empate haverá novo jogo terça feira, com nova prorrogação persistindo o empate. Se continuar a igualdade, a Comissão Organizadora decidirá definitivamente e sem apelação possível, ou pelo sorteio, ou pelo "goal average, ou por

uma terceira partida ou pela proclamação dos dois finalistas campeões do mundo.

### As 11 horas o início

A peleja decisiva entre Brasil e Suécia começará, conforme ficou determinado, às 11 horas (hora do Rio de Janeiro).

### O QUADRO BRASILEIRO

Conforme o noticiário chegado de Estocolmo, Vavá poderá jogar hoje. Quem está com a presença ameaçada é Orlando, contundido na luta contra os franceses. Assim, o quadro brasileiro deverá ser este para hoje: Gilmar; de Sordi, Belini e Nilton Santos; Zito e Orlando (Zózimo); Garrincha, Didi, Vavá; Pelé e Zagalo.

### Os Suécios

O quadro Suéco para o confronto com os brasileiros provavelmente será este: Svensson; Bergmark, Gustodsson e Axbom; Borgesson e Parling; Hamrim, Gren, Simonsson, Liedholm e Skoglund.

### Árbitro Francês

Já foi escolhido o árbitro da peleja Brasil x Suécia: o francês Maurice Guile, cuja indicação foi bem aceita pelos brasileiros.

**MAGREZA**

Aumente o seu peso com

**VIKELP**

Nas farmácias e drogerias



O "onze" avaianos, que estreou muito bem no certame, derrotando o Paula Ramos por 3 a 1

Veja... pense... e compre

# Gullivette

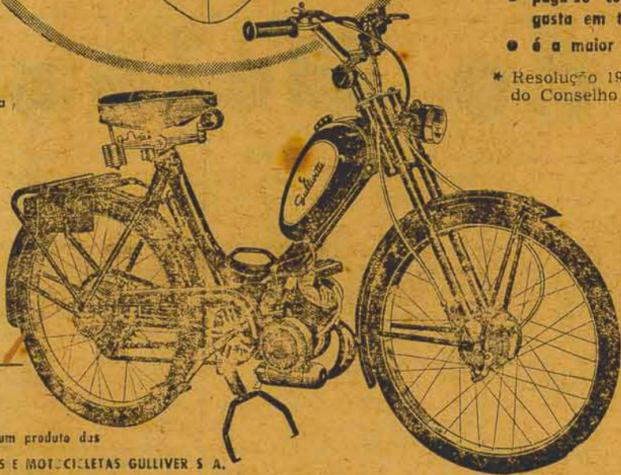
dispensa carteira de habilitação\*

## -poupa tempo e dinheiro

- paga-se com muito menos do que você gasta em transporte;
- é a maior criação sobre duas rodas

\* Resolução 199-51 do Conselho Nacional do Trânsito.

CARACTERÍSTICAS:  
 100 km com 1 litro  
 100 km sem  
 manutenção  
 reação automática  
 que permanente  
 peças  
 resistentes  
 inicia  
 mente



GULLIVETTE é um produto das  
FABRILAS DE BICICLETAS E MOTOCICLETAS GULLIVER S. A.

É COM ORGULHO QUE OS ESTABELECIMENTOS A MODELAR  
LANÇAM À VENDA DOIS ARTIGOS, CUJO PADRÃO DE  
QUALIDADE É DE TODOS CONHECIDO.



# é um espetáculo!

## GULLIVER

—o máximo em bicicletas sobre a terra!

... uma bicicleta que você terá orgulho em possuir! Resistente, leve, quadro garantido por 20 anos contra defeito de fabricação, pintura permanente em várias cores modernas. Toda equipada: bolsa com ferramentas, bomba, campainha, cobre — corrente e portabagagem...

VENDAS EM SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS.



Veja!  
Examine!  
Experimente!

BICICLETAS

# GULLIVER

SO, NA CACHUTINHA DA (3 - A Modelar) (arr)

# SALA DE ESPERA, FABRICA E ILHA

## Berlin, cidade de suicídios? -- Consequências da cisão

Belim — (Por Werner Baade, Impressões da Alemanha) — A antiga capital da Alemanha, cujos habitantes vivem em duas áreas, como aliás todo o povo alemão, contando o Setor Ocidental 2,2 milhões e o Setor Soviético 1,2 milhões de habitantes, apresenta vários "recordes". Envolvida pelo território sob controle soviético, Berlim Ocidental é uma autêntica ilha contra a qual batem as ondas da revolução vermelha. Quando a pressão, o bloqueio de todas as comunicações por terras se tornou insuportável, criou-se em 1948-49 a "Ponte Aérea" que, na sua última fase, transportava diariamente 10.000 toneladas. Letreiros e controles no coração de Berlim lembram que aqui se encontram dois mundos diferentes: o da liberdade e o do livre arbítrio.

A República Federal da Alemanha que não pode ainda incorporar Berlim Ocidental inteiramente no seu território, devido às disposições aliadas, presta auxílio à cidade por subvenções que ascendem a milhões de marcos. Por meio de isenções de certas contribuições, Berlim Ociden-

tal pode desenvolver-se a ponto de ser uma ilha com o nível de vida ocidental no meio da Zona Soviética. No entanto Berlim tenha uma série de problemas absolutamente desconhecidos na Alemanha Ocidental. Dos 45 milhões de metros cúbicos de escombros que se registraram em Berlim Ocidental no fim da guerra, removeram-se mais de 30 milhões de metros cúbicos. Depois de se criarem 290.000 novos lugares de trabalho, Berlim Ocidental atingiu o seu antigo lugar como maior cidade industrial da Alemanha, se bem que a antiga capacidade tivesse sido maior. Há cerca de dez anos Berlim Ocidental é, sem dúvida, a "sala de espera da Europa" pela qual passam, a caminho da liberdade centenas de milhar de refugiados.

Os fornecimentos de Berlim Ocidental à República Federal da Alemanha elevaram-se em 1955 a 2,7 bilhões de marcos, as mercadorias recebidas da Alemanha Ocidental a 4,6 bilhões. Cerca de 90.000 das 2,2 milhões de berlinenses ocidentais dependem inteiramente ou em parte do auxílio público. As despesas sociais ascendem à soma astronômica de 1,2 bilhões de marcos. Soma esta que corresponde mais ou

menos ao auxílio que a Federação dispensa anualmente. O ritmo de desenvolvimento da indústria foi em 1957 em Berlim de 25 a 140 por cento superior às cifras correspondentes na Alema-

nha Ocidental. O peso psíquico não representa apenas um incentivo ao trabalho, mas fez aumentar consideravelmente o número de suicídios. O índice de 34,4 por cada 100.000 habitantes

atinge o dobro do índice da Alemanha Ocidental. E' até mesmo mais elevado do que o do Japão (24,2 de cada 100.000 habitantes). As razões que se aduzem são numerosas. Uma delas é, que

em Berlim Ocidental vivem cerca de 30 a 40.000 "ilegais", que não foram reconhecidos pelas autoridades ocidentais como refugiados da Zona Soviética. Além disso o desemprego faz-se sen-

tir mais do que em qualquer outra região da Alemanha, sobretudo no que diz respeito aos empregados comerciais de certa idade. A maioria dos suicidas em Berlim está, sem dúvida, à sobra da "guerra fria" entre o Leste e o Oeste, dessa guerra que todos os dias é a ameaça desta "fortaleza da liberdade".

# Conselhos de Beleza

## COMO TRATAR PELE OLEOSA?

Dr. Pires. Uma das questões básicas para a beleza feminina é a conduta a seguir nos casos de uma pele oleosa. Geralmente quando o rosto é lustroso, seborreico, a maquiagem não dura muito, fica pegajosa e a pessoa vê obrigada a passar o lenço na cutis com frequência, na intenção de diminuir o brilho. E' isso que fazem comumente as mulheres que têm um excesso de oleosidade facial e basta observarmos nas reuniões sociais, nos cinemas ou nas casas de chá.

A fim de que a maquiagem fique mais ou menos inalterável por algum tempo é necessário

que as senhoras com pele gordurosa sigam alguns conselhos. primeiro deles deve ser feito logo pela manhã e se referir ao modo como lavar o rosto. Preferir um sabão de enxofre, sublimado ou resorcina. Qualquer um deles serve. Ensaboar bastante, com muita espuma e a água morna é melhor. Enxugar apertando a toalha (felpuda ou de linha) e nunca esfregá-la no rosto o que constitui um mal costume, sobretudo se houver a presença de espinhas o que é, aliás, comum nas peles seborreicas. Em seguida passar um adstringente que poderá ser fei-

to em casa da seguinte maneira: colocar num meio copo água, vinte gotas de acetona, uma colher das de sopa de álcool, duas colheres das de sopa de eter e cinco gotas de suco de limão. Somente esses cuidados já melhoram o estado de oleosidade da pele a ponto de permitir que a maquiagem permaneça durante muitas horas. Use rouge em pó e nenhuma espécie de creme. Ao deitar a pele deve ser lavada novamente com água morna e o sabão a que já nos referimos. Após passar um líquido com base de canfora, álcool e eter. Caso exista muita seborréia uma

loção como a seguinte dará bons resultados. Ei-la: cânfora, uma grama; enxofre precipitado, dez grammas; eter, dez grammas; álcool, dez grammas; água de rosas, cem grammas. Regra geral as pessoas com pele oleosa não devem usar cremes gordurosos sobretudo ao deitar.

Os conselhos acima são suficientes para combater uma pequena oleosidade do rosto mas os casos que não beneficiarem com o tratamento aqui exposto deverão recorrer ao emprêgo do radio. Oito a dez sessões são o bas-

tante para resolver os casos mais difíceis, mesmo os que já apresentem a formação de cravos e espinhas.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista, Dr. Pires, à Rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

**PERDEU-SE**  
Pede-se à pessoa que achou um Relógio de ouro de senhora, a especial fineza de entregar no escritório da firma M. R. Bott & Cia, no Edifício Montepio 3.º andar, sala 301, a qual será bem gratificada.

**VOE PELA REAL DATILOGRAFA**

Sendo boa datilógrafa, você encontrará ótima oportunidade na Associação de Auxílio Mútuo de Santa Catarina, no Estreito, à rua Santos Saraiva N. 388, 1.º andar, sala N. 4.

**Aceita-se Encomenda DE**  
Tortas de Requeijão  
Tortas de Crocante  
Tortas de Natas Batidas  
Tortas de cremes de 16 dias as qualidades.  
Bolos simples e pão-de-ló  
Petiscos para bares como camarão a palito, pastéis, etc. e para festas americanas.  
Informações na casa do PINTOR DE BLUMENAU

**DESENHISTA**  
A Rua Conselheiro Mafra, N.º 135, V.S. encontrará um profissional competente para projetar e desenhar sua residência.  
Trabalho rápido, eficiente e por preços módicos.  
Telefone 3881. (Das 8

**AVISO**  
A rifa de um LOTE DE TERRA, em Benefício da Construção da pobre IGREJA DE SERRARIA, foi transferida para o dia 24 de dezembro.



**SALAS**  
ALUGA-SE VARIAS EM PRÉDIO TERREO E CENTRAL, INFORMAÇÕES NO TELEFONE 3512.

**VENDE-SE**  
Uma casa na Rua Brigadeiro Silva Paz, n.º 17, chacara de Espanha. Preço Cr\$ 1.300.000,00. Tratar na mesma.

**Vende-se**  
O Predio sito a Rua Tiradentes esquina Saldanha Marinho a tratar pelo Telefone 3756 — (Período da manhã todos os dias)

**CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO E ESCOLA DE COMÉRCIO**

Matriculas abertas à Avenida Hercílio Luz, 35. Início das aulas, dia 1.º de Julho. Aulas diurnas e noturnas.

**CURSO PRÉ ESCOLAR**  
Matriculas abertas à Avenida Hercílio Luz, 35. Início das aulas dia 1.º de Julho. (Crianças de 5 a 8 anos) Horário: das 10 às 11 horas.

## Bodas de Ouro

Henrique Manoel Rupp, Senhora e Filhos; Luiz Gonzaga Neto, Senhora e Filhos, Oswaldo Bulcão Viana, Senhora e Filhos; Abelardo de Assunção Rupp, Senhora e Filhos; Antônio Ricardo Negrão, Senhora e Filhos, Lauro Rupp, Senhora e Filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que em ação de graças pelas Bodas de Ouro de seus pais, sogros e avós — Henrique Rupp Junior e Maria de Assunção Rupp — mandam celebrar na próxima 3.ª feira, dia 1.º de julho, às 9 horas, na Igreja de Santo Antônio, nesta Capital.

## CONVITE PARA MISSA

Viuva Clotilde Vieira e filhos vêm por este meio convidar a todos seus parentes e pessoas de suas relações, para assistirem a missa de aniversário de 4 meses, que mandarão rezar em sufrágio da alma de sua filha Adyr Vieira, e de seu esposo Acioly Vieira, no dia 30 de junho, às 6,30 horas na Catedral Metropolitana. A todos que comparecerem a este ato de fé cristã antecipam seus agradecimentos.

## EDITAL N.º 3

A Agência da Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimônio Nacional, com escritório sito a Rua Tiradentes, n.º 5 — 1.º Andar, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, por seu representante infra-assinado, está recebendo, até o dia 28 do corrente propostas das firmas do ramo, para fornecimento de gêneros aos navios desta Autarquia neste porto e ao seu Almoarifado no Rio de Janeiro, de acordo com a relação existente na Agência, à disposição dos interessados.  
Florianópolis, 4 de junho de 1958  
p.p. da Companhia Nacional de Navegação Costeira — P.N. Ass. Jobel Sampaio Cardoso

**CHAVEIRO**  
PERDEU-SE UM COM DIVERSAS CHAVES; PEDE-SE A PESSOA QUE O ENCONTROU, ENTREGAR NESTA REDAÇÃO QUE SERÁ GRATIFICADA.

**VENDE-SE**  
Um Lote de Terreno com 10 x 9, no fim da Servidão Carvalho. Preço 11.000,00 com água e Luz todo cerca do. Tratar com José N. Vieira, na Escola Industrial ou a Rua Clemente Rovere 28 fundos.

**CIMENTO METALURGICA ATLAS S/A**

**VENDE-SE**  
Vendo por motivo de transferência para outra cidade dois ótimos lotes juntos, no Bairro Bom Abrigo. Facilita-se pagamento — Telefonar para 2205.

**FORRO**  
IRMÃOS BITENCOURT  
CAIS BADARÓ - FONE 3802  
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

**CASA**  
Vende-se uma nova e desocupada na rua do Clube do Penhasco. Tratar na rua Silva Jardim, 187.

**CASAS DE MADEIRA**  
IRMÃOS BITENCOURT  
CAIS BADARÓ - FONE 3802  
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

**ESPIRITUALISTAS**  
A Revista "O mistério Perfeito" procura correspondentes nesta localidade. Cartas com referências, para a Caixa Postal, 336 — Rio de Janeiro.

**FERRO REDONDO METALURGICA ATLAS S/A**  
Deodoro 33 — Fone: 3740

**ALUGA-SE**  
Duas salas para escritório sito a Rua Fernando Machado, 12. Tratar na mesma, fundos ou pelo fone 3809, com Hernani Leal.

**VOE PELA REAL**

# 'Lebijoutiers Du Clair Du Lune' Novo Filme de R. Vadim

Com paisagens tão importantes quanto os próprios atores, com suas lutas na poeira e a in-

terminável fuga dos heróis através dos "canyons" andaluzes, com sua rígida orquestração de

O GRÊMIO DOS CONTADORANDOS DE 1.958 DA ACADEMIA DO COMÉRCIO DE SANTA CATARINA:  
**União Catarinense de Estudantes Secundários**  
NOTA N.º 1/58  
A UNIÃO CATARINENSE DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS, AVISA AOS PORTADORES DAS CAUTELAS DA CAMPANHA ESTUDANTIL, QUE O SORTEIO DA ELETROLA, EM VISTA DOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS, FOI TRANSFERIDO PARA A EXTRAÇÃO DO DIA 1.º DE JULHO PELA LOTERIA DO ESTADO. FLORIANÓPOLIS, 22 DE JUNHO DE 1.958.

## DELEGACIA FISCAL DE TESOUREIRO NACIONAL EM SANTA CATARINA

TABELA DE PAGAMENTO DO MES DE JUNHO DE 1958 JUNHO

- 23 — Ministério da Fazenda e Justiça, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Catedráticos da Faculdade de Direito.
  - 24 — Ministério da Educação, Trabalho, Viação e Agricultura.
  - 25 — Ministério da Saúde, Acórdos e os que não receberam nos dias acima.
  - 26 — Aposentados definitivos.
  - 27 — Aposentados provisórios, salário-família e adicionais de inativos e procuradores de ativos e inativos.
  - 28 — Pensionistas militares e provisórias
  - 30 — Pensionistas civis.
- JULHO  
DIA — 3 a 10 — Pagamento de todos os que não receberam nos dias marcados.  
Florianópolis, 21 de junho de 1958  
IONE DA COSTA MELIM  
Delegado Fiscal Subst.º

## Convocação da Convenção Regional da União Democrática Nacional

Em virtude dos lutosos acontecimentos que tanto abalaram nosso Estado, o Diretório Regional da UDN, reunido em sessão, resolveu transferir a sua Convenção Regional para os dias 12 e 13 de julho próximo.  
C O N V O C A Ç Ã O  
O DIRETORIO REGIONAL DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL, Seção de Santa Catarina, de acordo com o que ficou decidido pelo Diretório Regional na sessão de 14 do corrente, convoca os convencionais do Partido em todo o Estado, para a CONVENÇÃO REGIONAL EXTRAORDINÁRIA, a ter lugar nesta capital, nos dias 12 e 13 de julho próximo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:  
— Escolha e indicação dos nomes dos candidatos que deverão integrar as chapas do Partido para o Senado da República, Câmara Federal e Assembleia Legislativa, no pleito de 3 de outubro do corrente ano.  
— Os senhores convencionais deverão comparecer à sede do Partido, à rua Trajano nr. 36, nesta capital, no referido dia 5, às 10 horas, para a entrega das credenciais.  
Florianópolis, 19 de junho de 1958.  
Ass. João Bayer Filho — Presidente em exercício  
Ass. J. A. Coelho de Souza — Secretário Geral

**ALUGA-SE**  
Aluga-se apartamento médio, grande, em acabamento, ver e tratar a rua Felipe Schmidt, n.º 160.

Claude Brulé.

# Compagnia Melhoramentos de Videira

EDITAL DE 2.ª CONVOCAÇÃO

Convida-se aos srs. acionistas e subscritores do aumento de capital da Companhia de Melhoramentos de Videira, para a assembleia geral, a realizar-se dia 7 de julho, às 15 horas, em sua sede social, sita à rua do Comércio, s/n nesta cidade de Videira, com a seguinte

### ORDEM DO DIA

- a) — Aprovação do aumento de capital.
- b) — Outros assuntos do interesse da sociedade.

Videira, 24 de junho de 1958.

Peis Diretoria:

SAUL BRANDALISE — RENE FREY — EVALDO REICHTE

## CLUBE DOZE DE AGOSTO COMUNICAÇÃO

A Diretoria do Clube Doze de Agosto comunica aos seus associados que em sua última reunião, em face do lamentável acontecimento que enlutou o país e particularmente nossa cidade, roubando à vida de seus distintos associados Drs. Senador Neréu Ramos, sócio remido e por diversos anos seu Orador, Deputado Federal Leoberto Leal, sócio proprietário e ex-Presidente do Clube, Governador do Estado, Jorge Lacerda, sócio proprietário, Sr. Sidney Nocetti sócio proprietário e Sra. Elza B. Scheidmantel, esposa do sócio proprietário Sr. Rudolfo Scheidmantel, deliberou, além das providências já tomadas por este Clube concernentes às além das providências já tomadas por este Clube concernentes às atividades sociais durante o mês de junho corrente.

A DIRETORIA

## CLUBE 15 DE OUTUBRO

(Programa para o mês de julho de 1958)

Dia 1.º — às 2,00 horas — Soirée com "Ruy Rey e sua Orquestra" — traje passeio.

Reserva de mesas na Gráfica 43 à Cr\$ 100,00.

AVISO: — Os associados que adquiriram mesas para a festa junina, ficarão com reserva para o dia 1.º e os que desejarem a devolução, deverão procurá-la até o dia 27 do corrente mês na Gráfica 43.

NOTA: É IMPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA SOCIAL

(Cont. da 4.ª página)

e os títulos cambiais, até a sua passagem pela assembleia local, as suas lutas de opositorista, que o foi dos mais aguerridos do Estado de Santa Catarina, padecendo prisões e violências. Mais tarde a sua atuação na Revolução de 30. Sua passagem pela Câmara dos Deputados na República de 34. Sua eleição para governador, e posteriormente, a interventoria. Enfim, a liderança da Constituinte, a Presidência da Grande Comissão, a sua eleição para Vice-Presidente da República, a sua excelente passagem pela Presidência da Câmara dos Deputados, da qual foi um dos maiores condutores que a conheceu, a sua ascensão a Presidente da República e, finalmente, os poucos meses que serviu como Ministro da Justiça. Teríamos muito que dizer, pensar, e analisar fatos a respeito dessa passagem por quase todos os cargos da vida política. Muitas reflexões e reminiscências me assaltam, de tropel, o espírito.

Diz-se, Sr. Presidente, que a morte não é tão pavorosa, nem tão dramática, quanto, nossa imaginação a pinta. Para mim ela não tem, a despeito de vacilar muitas vezes a minha fé e a despeito de às vezes incli-

nar-me para certo agnosticismo, para mim, dizia, a morte não tem esse sentido catastrófico, destrutivo, aniquilador por completo.

E, creiam, sou dos que invejam morte como a que tiveram os nossos pretaeados companheiros neste terrível mês de junho; morte rápida, sem dor, sem que a degradação lenta, repugnante, em que um indivíduo se apegava a um resto de vida e que deixa em nós uma impressão amarga quando representamos a magnificência do que foi sua vida, sua energia e do seu brilho.

Nereu Ramos morreu como viveu: — em plena ação. Foi orientar a política no Estado de Santa Catarina. Participou de atos que lá se realizaram. Viveu aquela esperança que Louis Barthou considera inextinguível sempre nos homens públicos. E nesse compasso, no pleno domínio da sua inteligência poderosa, da sua lucidez de espírito, da férrea saúde que possuía, a despeito da palidez quase verdeante da sua fisionomia, — morreu pelo acidente

fulminante. É morte inevitável.

Dir-se-á que para os que não creem, a morte não apaga, nem destrói a obra, quer material, quer intelectual, que o homem deixa de sua passagem neste mundo.

Nesse sentido, então, o Sr. Nereu Ramos viverá, e viverá muito tempo neste País.

Viverá na gratidão e no apreço dos seus correligionários, que, por certo, lhe louvarão a decisão, a firmeza a energia, a capacidade de ação, o bem e eficaz comando autoritário e resoluto. Viverá no espírito dos estudantes de Santa Catarina, que o tiveram por mestre de Direito Constitucional. Viverá também na pedra, na cal e no cimento armado das obras que levantou, sobretudo as de assistência social, escolas, leprosários, penitenciárias, serviços de assistência a infância.

E não apenas na materialidade desses edifícios, mas no conforto, na minoração de sofrimento, nas lágrimas que secou, nas amarguras que poupou a muitos indivíduos do seu Estado, dedicando todo o seu esforço de administrador exatamente a esse aspecto de assistência à pessoa humana.

Viverá no nosso espírito, o dos seus adversários, que o admiramos por isso mesmo que o combatemos e poderemos julgá-lo. Por isso mesmo que o enfrentamos, sabíamos um bravo, leal, magnânimo generoso, digno e leal, mesmo nas horas mais graves e aceras da luta. Pelo menos foi o homem que vi nas lutas que com ele travei e que assisti travar com outros aqui nesta Casa e no cenário do País.

Viverá, sobretudo, meus Senhores, na Constituição. Um dos momentos altos na vida do Sr. Nereu Ramos foi por certo a sua liderança na Constituinte de 46 e o seu trabalho brutal, esmagador, exaustivo e, digo como elogio, — trabalho de negro, de todas as manhãs, de todas as tardes, de to-

# Nenhuma outra pode oferecer tanto!



# NEREU Viverá na Constituição

das as noites e até de muitas madrugadas, quer no Salão Nobre desta Casa, quer no recesso da residência da sua família. Somos hoje uns 29 — digo melancolicamente — os que sobrevivemos dentre os membros da Grande Comissão, a chamada Comissão da Constituição. Foram 37 os que redigiram e deliberaram o projeto de que resultou a Carta de 1946.

Olho o plenário, vejo pouquíssimos diante da minha vista. Creio que nesta legislatura não há mais do que uns oito ou dez. Uns sete ou oito já precederam o Sr. Nereu Ramos neste trânsito para a eternidade.

De memória, lembro-me da figura boníssima do velho Gracho Cardoso que tombou nessa cadeira que, Vossa Excelência honra, Sr. Presidente, em pleno serviço da Nação. Agamenon Magalhães a que tanto devem quer a proteção dos pequenos Estados em relação aos grandes, quer a formação dos partidos nacionais e várias disposições de caráter social. A figura modesta, simpática, também boníssima do pastor Guaracy Silveira. O meu querido amigo, um dos maiores oradores que vi nesta Câmara, a figura compreensiva, brilhante, nobre e, sobretudo, muito boa de Soares Filho. Aquela aspeira nobre, austera, sêca e acética do velho Arthur Bernardes. O sábio, doce e quase humilde Clodomir Cardoso. O gigantesco, eufórico, inteligente e experimentado Souza Costa.

Não sei, Sr. Presidente, se minha memória me socorreria nesta lista dos que todas as manhãs nos encontramos no Salão Nobre, nos cumprimentávamos e, num esforço que não conhecia fadiga, entrávamos pelas noites no propósito de dar a este País uma Constituição que curasse quanto possível dos males que a experiência tinha revelado.

Todos trabalhavam intensamente, porém justiça é dizer-se que o trabalhador número um, o que dava o exemplo, era o Presidente da Comissão que cada vez ficava mais pálido ou mais verde e, por fim, já meio exasperado e nervoso. Aliás, justiça se faça à sua memória — pelos últimos dias, às vezes em que se dava explosão do seu nervosismo nunca era contra os homens da Oposição. Era uma faina terrível. Começava aqui, entrava pela tarde, prolongava-se pela noite e, muitas vezes, os relatores parciais deviam ir à Avenida Atlântica, ao apartamento

do Senhor Nereu Ramos, onde o serviço ia até as três e quatro horas da manhã com grande protesto do meu velho amigo Gracho Cardoso; "O Nereu só dá um cafézinho. Devia ser um café maior, com sanduíches, pão, biscoitos. Isso não está direito?" Todos os dias o velho Gracho se queixava, mas lá estava firme. Não se parava, nem se conversava. Era um serviço duro, de disciplina quase militar. E assim, se fez esta Constituição em prazo breve, em fase agitada da vida nacional.

Se é possível dizer-se quem nela trabalhou mais, eu diria que foi o Sr. Nereu Ramos. Houve colaboração anônima, de muitos mas o trabalhador que juntou mais tijolos naquela obra, o que mais arganassou com cimento da experiência e com as lágrimas vertidas pelas dolorosas crises dos regimes anteriores foi, sem dúvida, o Sr. Nereu Ramos.

Enquanto esta Constituição vigorar neste País, ou seja no que esse texto venha a sobreviver em outras Constituições no futuro, poder-se-á dizer que permanece aquele operário tão rígido, tão enérgico, tão vigilante quanto o foi na sua vida. Essa é, no julgar a, aquela obra, a página maior, mais nobre, mais fecunda da vida do Sr. Nereu Ramos.

Dizia eu que ele viveria para sempre. Viverá na recordação de quantos Deputados e Senadores serviram à Nação sob a sua presidência modelar. Foi um dos períodos mais comovedores, mais enobrecedores da vida parlamentar do Brasil, pelo menos a julgarmos, nos doze ou treze anos que aqui tenho vivido, aqueles quatro em que o Sr. Nereu Ramos presidiu esta Casa, dando ao Congresso um prestígio imenso e conduzindo os trabalhos com extrema sagacidade, em fase que não era, de modo algum, das mais fáceis mais tranquilas ou sequer serenas da vida brasileira.

Outro tanto foi a carreira de S. Ex.ª no Senado.

Viverá enfim na saudade de seus amigos, daqueles que receberam seus benefícios, privaram de sua intimidade, sentiram de perto o calor de seu coração. Viverá na recordação impercível de sua virtuosa e devotada esposa na de seus filhos, netos, irmãos, aqueles que, unidos a ele, lhe conheciam a autoridade, a simpatia, a nobreza de chefe de família, no quadro moral que envolveu a bela-za afetiva de sua vida.

Sr. Presidente, quando, num mês como este, vimos, um a um, desaparecerem algumas das grandes figuras do Parlamento ou da vida política nacional, ficamos a pensar se, afinal, no mais clássico sentido da palavra, não haverá um pouco de vaidade, vanidade, nulidade nesse esforço terrível, consuntivo, que praticamos esta e nas outras Casas do Congresso e de Parlamento do País, aspirando a uma vida maior, a uma vida melhor, a um estado de potência para esta Nação.

Será o combate que travamos aqui, essa tensão contínua em que vivemos, esses choques que, a cada momento, nossos nervos, nosso cérebro, nossa resistência física suportam — será que tudo isso vale, tudo isso é fecundo e útil, e que existe uma razão de ser para tamanha perseverança no combate, se, afinal, na semana que vem ou por um enfarte do miocárdio, ou por uma trombose, ou por uma queda de avião todos iremos para o fim natural, normal, fatal de todas as vidas e de todas as coisas na Terra?

Apesar de tudo, Sr. Presidente, sem me contarmos na filosofia do Ecclesiastes, acho que as horas devotadas a esse combate, como aquelas que empregamos na luta, em várias ocasiões, contra Nereu Ramos, são horas ao serviço da Nação.

Tanto que exista na Terra homens, haverá divergências, dissensões, lutas, facções e tanto que exista regime democrático uma organização jurídica, homens de dignidade humana, homens com sentido da sua personalidade, haverá debate político, choque de ambições, colisão de interesses, aspirações e ideologias.

Assim, no fim desta vida dedicada toda ela ao serviço da Nação, com suas convicções, ora certas, ora erradas, há uma grande lição a tirar-se; há, realmente um grande exemplo que os moços por todo este País poderão aproveitar e nele inspirar-se: uma vida, desde a mocidade, consagrada única e exclusivamente ao serviço da Pátria.

Creio que não há ninguém nesta Casa, ou fora dela, que tenha a veleidade de não haver pecado ou errado. É da própria contingência humana. Todos nós, que queremos servir ao País, pagamos o preço desses erros, dessas vacilações, dessas má interpretações, desses desvios, sem os quais nenhuma obra se consuma

nem se realiza. E a do Sr. Nereu Ramos, realmente, é bastante alta, para no conjunto arquitetônico, com a contemplação de uma perspectiva fazer desaparecer os fatos pequenos, aqueles que só preocupam sapateiros que olham os sapatos da pintura, ou os pedregulhos que observam os arredores das pedras nos grandes arrabouços e nas grandes estruturas.

Senhores teria muitos depoimentos para consignar neste discurso se esta fosse uma hora de julgar homens, atos, fatos, mas não apenas a de exprimir, com toda a profundidade do sentimento, com toda a sonoridade das vozes do coração o pesar que realmente experimentamos nós os homens que combateram e foram combatidos pelo Sr. Nereu Ramos.

Dos que se recordarão dele, muitos serão os cidadãos do Estado de Santa Catarina. Nunca, na história daquela gloriosa província, que mostrou seu valor tantas vezes na história do País, quer na paz, quer na guerra, nunca nenhum homem público a elevou, pelo seu valor pessoal, a tamanho prestígio.

Os que combatemos o Sr. Nereu Ramos comungamos da mesma sensação de tristeza, da mesma emoção do mesmo pesar com que a Pátria em seu regaço recebe o descanso desse guerreiro b'jalmente abatido. Todos nós dizemos à Nação e proclamamos a todos os homens e mulheres deste País que este adversário nosso, que combatemos tantas vezes era realmente um grande político brasileiro e soube desempanhar o seu dever para com a Pátria com inteligência, brilho, honra, probidade e majestade. (Muito bem; muito bem. O orador é abraçado).

## REUMATISMO

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonturas, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSLEX na sua farmácia, ainda hoje CYSLEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

## AGENTE

Precisa-se

Em todas as cidades do interior. Ótima comissão no ato do pedido, mostruário grátis. Capas, Blusões, Camisas, etc.

Somente pelo Reembolso

Postal. Tradicional firmas

Tecidos Lasco

Cx. Postal, 13828 —

Paulo

# VIAJANTES e PRACISTAS

Aceitamos representantes ativos, tanto na Capital como no interior para a venda de folhinha. GRANDES POSSIBILIDADES DE AUMENTAR SUAS RENDAS.

Oferta a Ótimo preço. Boa comissão e adiantamentos.

FOLHINHAS S. A. - CAIXA POSTAL 3372 - SÃO PAULO

# COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

## JURISPRUDÊNCIA

Agravo de petição nº 19, da comarca de Urussanga  
Relator: Des. OSMUNDO WANDERLEY DA NÓBREGA.

Acidente do trabalho. Seguro voluntário feito pelo empregador de seus operários, simultaneamente com o seguro obrigatório no IAPETC, para manutenção do salário. Indenização paga integralmente à vítima ou a seus beneficiários.

— Deve ser tido como liberalidade do empregador o seguro por ele feito de seus operários, em companhia particular, simultaneamente como o seguro obrigatório no IAPETC, para manutenção do salário.

— Nessa hipótese, não se aplica o art. 22 da Lei de Acidentes do Trabalho, devendo ser paga a indenização à vítima ou a seus beneficiários, diretamente e de uma só vez.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de agravo de petição nº 19, da comarca de Urussanga, em que é agravante o dr. Curador de Acidentes e agravado o Juízo de Direito:

ACORDAM, em 1.ª Câmara Civil, por unanimidade de votos, conhecido do

agravo e dar-lhe provimento, para determinar que seja entregue à viúva do acidentado a quantia sobre que versa o recurso. Custas na forma da lei.

Não merece acolhimento a preliminar, da intempestividade do agravo, suscitada pela Procuradoria Geral do Estado. É que o prazo para a interposição do mesmo não deve ser contado do despacho (fls. 16) que ordenou o recolhimento ao I.A.P.E.T.C., de acordo com o art. 22 da Lei de Acidentes do Trabalho, da parte da indenização excedente de Cr\$ 10.000,00, para o fim de ser concedido acréscimo de pensão aos beneficiários do acidentado, — mas sim do despacho em que, cientificado de que aquele Instituto se recusou a receber o excedente, sob a alegação de que estava o acidentado compreendido no regime de manutenção de salário, previsto no art. 76, letra b, da citada Lei, manteve o dr. Juiz a sua anterior determinação.

Só então se delineou a questão ventilada no presente recurso. Ora, con-

do dessa última decisão (fls. 27), datada de 23 de novembro de 1956, não pode haver dúvida quanto à tempestividade do agravo, manifestado no dia 26 do mesmo mês, o que equivale dizer, três dias depois de publicada a decisão recorrida.

Quanto ao mérito, o agravo é de ser provido. O acidentado se achava sob o regime de manutenção do salário, para si e para os seus beneficiários, previsto no art. 76, letra b, da Lei de Acidentes do Trabalho, ex-vi do art. 98 do Regulamento desta mesma Lei, aprovado pelo Dec. nº 18.809, de 5 de junho de 1945, e da Portaria nº 2 de 31 de janeiro de 1948, do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

No que se refere à indenização por morte ou por incapacidade permanente, estava o acidentado, destarte, excluído da Lei de Acidentes do Trabalho, não se aplicando ao caso concreto, portanto, o disposto no art. 22 desta Lei, que, conforme vimos, manda recolher a indenização excedente, atualmente, de Cr\$ 24.000,00,

à instituição de previdência social a que o acidentado, por ser concedido acrescer sua aposentadoria e pensão dos beneficiários.

Diante disto, que, simultaneamente, o seguro obrigatório do P. E. T. C., fez a seguradora, em compensação, deve ser liberalidade da seguradora, como o dr. Curador do bem lançado pelo art. 22 da Lei de Trabalho, a se aplica, como ficou no art. 22 da Lei do Trabalho, a se resta, na falta de positivo que torne a questão, é preciso recorrer, entrega à viúva de toda obrigação de morte do marido.

Dai impõe-se o todo do agravo. Florianópolis, setembro de 1957. (As.) Osmundo Presidente relator Alves Pires Ivo Guion Estive presente Buendgen

# LAPORTA

## SEU HOTEL EM

FLORIANÓPOLIS

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

# Um deserto transformado em terra fértil

HANOVER — (Por Franz Friedrichsen, Impressões da Alemanha) — Os peritos de problemas de esgoto das grandes cidades europeias receberam com maior interesse a notícia da execução de um projeto gigantesco no norte da Alemanha. A cidade de Braunschweig com 240.000 habitantes, tenciona criar até ao ano de 1960 a maior instalação de aproveitamento de águas de esgoto. Oferece-se uma solução do difícil problema que se apresenta em todas as áreas de populações urbanas. Não há quase cidade na qual o problema do esgoto não tenha dado dores de cabeça. Os enormes tanques de clarificação, nos arredores da cidade, eliminavam de certo modo as águas dos esgotos, mas representavam um pesadíssimo encargo financeiro. As condições locais nos arredores de Braunschweig oferecem agora uma solução consideravelmente mais barata e mais conveniente. Pretende-se utilizar as águas dos esgotos para fazer adubo. A dois passos da cidade estende-se uma zona arenosa que, em vista das condições de vegetação na Europa Central, já mereceria o nome de deserto. Até agora a agricultura tem desprezado esta área. Em 1955, constituiu-se em Braunschweig uma associação que se propunha estudar o problema dos esgotos. 750 proprietários dos terrenos arenosos aderiram a essa organização. No projeto agora apresentado prevê-se a utilização de todas as águas de esgoto de Braunschweig. Os esgotos seguirão para a região arenosa por tubos subterrâneos. Por meio de uma rede de aspersores, a água é lançada sobre os terrenos em questão, formando-se, pouco a pouco um adubo valioso.

locação dos tubos subterrâneos. No novo sistema de utilização das águas de esgoto não faltam dois tanques gigantescos com uma capacidade de três milhões de litros. Nesses tanques os "Resíduos" da grande cidade são reduzidos a uma calibragem que permite o seu transporte por canos de apenas um centímetro de diâmetro interior.

No extremo das tubagens monta-se o sistema de aspersores. Adoptou-se um tipo de fácil montagem e

desmontagem, o que facilita o transporte de um ponto para o outro. No plano estabelecido para os próximos anos, prevê-se a adubação de uma extensa área atualmente arenosa. O primeiro sistema de bombas já foi montado, a instalação ficará completa, o mais tardar, em 1960. É provável que o exemplo de Braunschweig seja seguido, pois já se receberam numerosos pedidos de informação.

Franz Friedrichsen

O GREMIO DOS CONTADORANDOS DE 1.958 DA ACADEMIA DO COMÉRCIO DE SANTA CATARINA:

## União Catarinense de Estudantes Secundários NOTA N.º 1/58

A UNIÃO CATARINENSE DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS, AVISA AOS PORTADORES DAS CAUTELAS DA CAMPANHA ESTUDANTIL, QUE O SORTEIO DA ELETROLA, EM VISTA DOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS, FOI TRANSFERIDO PARA A EXTRAÇÃO DO DIA 1.º DE JULHO PELA LOTERIA DO ESTADO. FLORIANÓPOLIS, 22 DE JUNHO DE 1.958.

## DELEGACIA FISCAL DE TESOURO NACIONAL EM SANTA CATARINA

TABELA DE PAGAMENTO DO MES DE JUNHO DE 1958

JUNHO

23 — Ministério da Fazenda e Justiça, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Catedráticos da Faculdade de Direito.

24 — Ministério da Educação, Trabalho, Viação e Agricultura.

25 — Ministério da Saúde, Acórdos e os que não receberam nos dias acima.

26 — Aposentados definitivos.

27 — Aposentados provisórios, salário-família e adicionais de inativos e procuradores de ativos e inativos.

28 — Pensionistas militares e provisórias

30 — Pensionistas civis

JULHO

DIA — 3 a 10 — Pagamento de todos os que não receberam nos dias marcados.

Florianópolis, 21 de junho de 1958

IONE DA COSTA MELIM  
Delegado Fiscal Subst.º

## PARTICIPAÇÃO

A viúva do saudoso Francisco D'Avila, Hilda Galvão D'Avila tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Helena Terezinha D'Avila com o jovem Altair Soares, ocorrido no dia 24-6-58 — Florianópolis.

O jovem Altair Soares tem o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento com a jovem Helena Terezinha D'Avila ocorrido no dia 24-6-58 — Florianópolis.

## ALUGA-SE

Aluga-se apartamento médio, grande, em acabamento, ver e tratar a rua Felipe Schmidt, n.º 160.

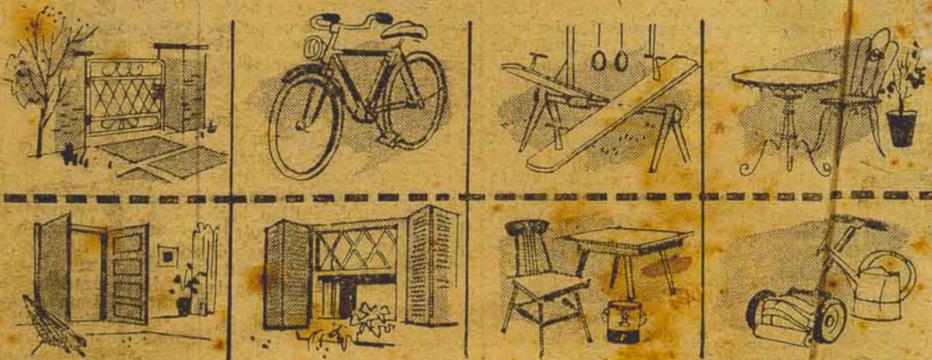
# EXTRA

## RENNER

Não possui poderes mágicos... mas pinta tudo, do gradil de entrada até a porta dos fundos.

Durabilidade, resistência, brilho e rendimento são qualidades dobradas no

ESMALTE EXTRA RENNER



Os técnicos em pintura vão lhe informar que o Esmalte Extra Renner lhe oferece tudo o que as melhores tintas oferecem e mais alguma coisa!

Resolva todos os problemas de pintura com o Esmalte Extra Renner — a tinta para mil e uma finalidades!

Lembre-se:

Em matéria de pintura quem dá as tintas é

RENNER

RENNER HERRMANN S. A

MEYER & CIA.

Filial: Rua Conselheiro Mafra, 2  
End. Teleg.: MEYER  
Telefone: 3711



Indústria de Tintas e Óleos  
Porto Alegre

Matriz: Rua Felipe Schmidt, 33  
Distribuidores para o Estado de Santa Catarina